ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1936 N.º 4857

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PASSOU o aniversario da Companhia das Lezirias.

«Em 3 de novembro de 1835, um decreto da Rainha Senhora D. Maria II, subscrito pelos Duques de Saldanha e de Palmela, José da Silva Carvalho, João de Sousa Pinto Magalhães, Rodrigo da Fonseca Magalhães e Antonio Aluizio Jervis de Atouguia, considerando que se achava instituida pelo Conde de Farrobo, Visconde das Picoas, José Bento de Araujo, José Xavier Mousinho da Silveira e José Pereira Palha uma Companhia, a fim de comprar as lezirias nacionais do Tejo e Comporta, e atendendo a que não devia perder-se a oportunidade de realizar um contrato que, ao passo de ocorrer ás necessidades do Estado, assegurava os mais importantes beneficios, assim a importantes ramos de agricultura, como á navegação do Tejo e ao comercio interno — autorizava a Junta do Crédito publico a aceitar o lanço de 2.000 contos, metal, por aquela Companhia oferecido.

Tendo-se, porém, suscitado duvidas sobre a execução de tal decreto, foi a questão submetida ás Côrtes Gerais da Nação, e, em vista da sua deliberação de 12 de março de 1836, foi publicada a carta de lei de 16 do mesmo mês, que autorizou a venda em hasta publica das ditas lezirias, o que efectivamente se fez em 25 de junho seguinte, não tendo sido coberto o lanço de 2.000 contos, em dinheiro de metal, oferecido pela Companhia representada por Domingos José de Almeida Lima, José Bento de Araujo e Joaquim José Rolin, pelo que todas as terras lhe foram adjudicadas».

Assim se fundou a Companhia das Lezirias, cujo relatorio de 1935-1936 foi agora publicado com certo desenvolvimento, anotando um lucro deste exercicio cifrado em 2.407 contos.

Sob o ponto de vista historico muito haveria a recordar da operação de ha 100 anos; sob o ponto de vista financeiro actualizado ficamo-nos por aqui.

* * *

O PESSOAL que trabalhava sob a direcção do sr. prof. dr. Jaime Boaventura de Azevedo, no laboratorio da Estação Agraria Central, foi ontem á sua residencia prestar uma justa homenagem ao seu caracter, ao seu saber e ás suas qualidades de mestre e de português de lei.

Profundamente sensibilizado e comovido, agradeceu a tão espontanea manifestação, afirmando que jámais esquecerá a dedicação que sempre encontrara nos seus cooperadores.

* * *

CONTINUA aberta na Sociedade Nacional de Belas Artes, no salão do 1.º andar, a exposição de oleo e de aguarela dos distintos artistas srs. Francisco Branco e João Rosa Rodrigues.

* * *

E' HOJE, pelas 21 e 30, que o prof. Cincinato da Costa realiza, na Sociedade de Ciencias Agronomicas, a sua anunciada conferencia sobre «O problema do azeite em Portugal».

UMA SOMBRA

Friederich Sieburg no seu livro — ao mesmo tempo claro e opaco, com paginas ardentes e capitulos de poeira cineraria — intitulado *Robespierre,* tenta traçar, em alto relevo, uma das figuras mais discutidas e enigmaticas de quantos, nos livros de Rousseau, aprenderam a arte de refazer o cidadão, com maximas e principios derivados do mais candido idealismo.

Robespierre tinha uma alma de anjo, mas por isso mesmo que pretendia remir o homem das suas cadeias e purificá-lo das suas imperfeições, imprimiu á guilhotina um movimento tão rápido que as cabeças rolavam umas atrás das outras, como grãos que se soltam dum celeiro esburacado.

Habituara-se a decretar a morte para salvar a revolução e pouco a pouco ia devorando a revolução para salvar a morte. Um dia a guilhotina teria acabado com os vicios execrados dos republicanos em dôce conubio com as tentações, mas a França ficava, por certo, sem os seus queridos filhos, sem o seu precioso sangue e sem a sua alma pundonorosa e viril.

Era o triunfo do cadaver sobre a vida, de mortalha sobre a tunica «á romana».

Com a pena na mão, barbeado, penteado, empoado e com seus punhos de renda, ia suprimindo os obstaculos que se opunham á marcha sangrenta dos seus ideais — a respirar o perfume idilico da regeneração humana.

O «9 thermidor», quando a Convenção Nacional o condenou por unanimidade á morte sem julgamento, surpreendeu-o na sua obra sinistra de demolir, em nome do «Contrato Social», de construir, em nome da Razão pura e de perseguir, em nome da justiça universal. Sieburg reconhece que Robespierre, o incorruptivel, intentava nivelar as desigualdades — um pouco á imitação dos milhafres que se aproveitam das manhãs de abril — mais perfumadas, mais luminosas e mais limpidas — para darem caça aos passarinhos imprevidentes.

Os principios eram tudo para ele, os factos pouca cousa. A lei contra os usos e costumes. A unidade contra a variedade. A colectividade soberana acima do individuo discutidor.

Sob a ameaça de demonstrar a igualdade perante a guilhotina, agente mistico da redenção, suicidou-se, metendo uma bala na cabeça. Essa noite de sombras lividas, de desconfianças e de cautelas, enquanto o corpo do suicida vai arrefecendo, descreve-a Sieburg magistralmente, materialisando impressões difusas e contusas num quadro sintetico — de luz coada através de negrumes em pastados de sangue.

— «Porque se não levanta o povo para vir junto de Robespierre e tributar-lhe as suas homenagens?»

Ao ditador faltava-lhe o poder de entusiasmar, apaixonar e desencadear a alma simples e credula das turbas que viam nele, sobretudo, uma elegancia de antigo senhor a apostrofar a França democratica — fatigada de motins, guerras e sobressaltos. A revolução trouxera consigo o terror e o terror passara a ser a epilepsia ininterrupta das delações e das execuções.

— Para onde vai, cidadão?

— Dirijo-me para casa, tranquilamente!

— Acha que tem direito a viver em sossego, na hora em que a Patria se liberta da tirania?

— Julgava que, no seio das familias, os sentimentos ternos eram de rigor...

— Tome cuidado com a lingua e não fale de ternura agora que é necessario a revolução contra os poetas e os amantes...

O que mais nos impressiona, no livro de Sieburg, é o abandono em que se debate Robespierre, ao soltar-se da vida — com a face rôta, os queixos esmigalhados e a indiferença dos homens que assistem aos seus estertores, como se ele fôra uma personagem episodica num drama desatualisado. Durante 19 meses, o seu nome trilhara a Europa, penetrara nas côrtes e nas chancelarias, despertando simpatias e hostilidades, cavando nas consciencias abismos de duvida, de revolta e de desespero.

Napoleão admirou-o, por uns instantes, mas o seu genio prestes se desembaraçou de qualquer cumplicidade com o seu idolo. Robespierre pensava no «povo em si», em absoluto, sem referencia a um solo, a um clima ou a uma raça. Napoleão resolveu tomar o povo para si, e por isso efe foi o jugulador da revolução.

DE «A mãi de uma aluna» recebemos uma carta, cujo assunto merece ser considerado. Eis um trecho:

«Diz-se que para a festa duma Escola Comercial, a realizar brevemente, as alunas deverão ir de «toilette» de baile. Entre os pais dessas alunas vai um natural alarme: as familias das crianças que frequentam essa Escola são na maior parte humildes e de nenhuns haveres, vivendo geralmente até com dificuldades.

As crianças, é claro, falam umas com as outras sobre o assunto, e o resultado que se anuncia é este: se os pais, para não fazerem má figura, vão complicar ainda mais as suas pessimas circunstancias economicas para não faltar á filha a «toilette» com que brilhe, a vaidade da filha ha-de fazê-la olhar com desprezo as outras a quem os pais, por ainda mais pobres ou por mais asizados, não puderam proporcionar esse luxo. E ter-se-á criado numas a vaidade, ainda que desculpavel, e nas outras a revolta, que é tudo quanto ha de mais natural.

Não seria mais bonito e, mais moral, visto tratar-se de crianças, cujo caracter tem de ser cuidadosamente modelado, que se não désse oportunidade para essa feira de vaidades, e se impuzesse que as crianças fôssem á festa rigorosamente vestidas com as suas frescas batas de escola? Todas iguais, todas humildes, todas como crianças, sem preocupação de «toilettes» improprias para a idade, para o local e para o meio, o resultado para a vista seria ainda mais bonito, porque a simplicidade é o melhor adorno da infancia, e poupar-se-ia aos pobres pais novos sacrificios que não ha o direito de se lhes impôr».

* * *

E' CADA vez mais vasta a lista das obras consagradas á distracção e cultura das crianças. Mas raras são aquelas que realmente atingem o seu fim, e pouquissimos os autores capazes de conquistar e prender a atenção infantil, dando aos pequeninos leitores, sem os aborrecer nem fatigar, idéas perduraveis e uteis, sugestões oportunas e estimulos sadios. Erich Kastner é um desses escritores privilegiados, e os seus livros, cativantes até para adultos, sendo novelas encantadoras, constituem optimos breviarios de moral pratica. «Emilio e os Detectives», que entre nós obteve tamanho exito, colocou-o logo na primeira fila dos mestres da dificil especialidade. Agora, «Emilio e os três gemeos», publicado como o anterior, pela livraria Classica Editora, vai decerto alcançar igual e retumbante sucesso. E' uma pura maravilha de graça, de imprevisto, de interesse pagina a pagina renovado, e uma nobre lição de solidariedade humana.

As mãis encontrarão nesse volumezinho, deliciosamente ilustrado, um poderoso auxiliar para a educação e formação da alma e da consciencia de seus filhos.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

O exito famoso de "A Garota da Sorte", no Avenida

Beatriz Costa no papel de «Carocha»

Raras peças têm obtido o sucesso que está fazendo, todas as noites, no Avenida, a peça popular, musicada com alguns numeros de grande efeito, «A Garota da Sorte», que reune no seu desempenho um nucleo de artistas consagrados e largamente aplaudidos. O espectaculo dos 3 actos de «A Garota da Sorte» é, todo ele, magnifico, enternecedor e cheio de alegria, repleto de cenas admiraveis e de episodios graciosissimos, com uma anedota criada á volta da pequena «Carocha, vendedora de lotaria e de flores, depois operaria fabricante de bonecos, que a querida «vedeta» Beatriz Costa realiza de forma empolgante.

"O Sr. Conde", no Nacional

A proposito da representação de «O Sr. Conde», no teatro Nacional, escreveu Cristovão Aires no «Seculo»: «Ha muito tempo que não saimos de um espectaculo com uma impressão tão agradavel, tão simpatica, tão encantadora, como a que nos deixou, no conjunto dos seus varios elementos, a representação, no Nacional, da comedia «O Sr. Conde».

E acêrca da montagem, o mesmo critico escreve: «Quando levantou o pano, para o terceiro acto, tivemos vontade de dar palmas, que, embora ineditas na historia das claques, seriam justas, como afirmação critica, a uma linda obra de arte».

Artur Inez, por seu turno, escreve na «Republica»: «No teatro Nacional representou-se ontem uma peça curiosissima, que desde as primeiras cenas logo prendeu a atenção de toda a sala, vivamente interessada na original anecdota de um homem que tinha um sósia. O teatro tem tambem a função de divertir e, debaixo deste ponto de vista, «O Sr. Conde» atinge com incrivel facilidade o seu objectivo. A acção é sabiamente conduzida e não ha nela uma unica solução de continuidade ou uma quebra ligeira que seja, tão palpitante e viva ela decorre e se desenvolve».

A festa de Fernando Pereira

Além dos distintos cantores já anunciados, Maria Fernanda Medley, La Salette de Carvalho e Sebastião Cardoso, tomam tambem parte, na festa de Fernando Pereira, algumas das mais consagradas figuras do nosso teatro.

Deram já a sua colaboração ao programa, os artistas Leonor de Eça, Elisa Guisette, Maria Laura, Ema de Oliveira, João Villaret, Charles e os distintos amadores Vitor dos Santos e Daniel Martins, este grande imitador de tipos, os quais se exibirão no grandioso acto de variedades que completa o sarau que o simpatico artista promove no Gremio de Trás-os-Montes, na noite de 31 do corrente.

Atrás do reposteiro

Para inauguração dos espectaculos da revista, no Trindade, começaram ontem os respectivos ensaios de uma companhia, cujo elenco é o seguinte: Luiza Satanela, Irene Izidro, Maria Albertina, Maria Brazão, Herminia Silva, Elvira de Figueiredo, Maria Guimarães, Erico Braga, Carlos Leal, Carlos Alves Artur Rodrigues, Mario Fernandes e os bailarinos Carlos Lisboa & Deuby. A revista de estreia, ainda sem titulo, é realizada no estilo cinematografico e a inauguração da temporada está marcada para o dia de Santo Antonio, em espectaculos por sessões, sendo a peça original de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos.

—E uma grande obra de teatro «A Prima Tança!» Eis o que dizem todos quantos já foram ao Gimnasio admirar a linda comedia de Alice Ogando e que toda a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa interpreta superiormente. «A Prima Tança» veio, felizmente, na melhor altura, mostrar ao publico português que o nosso bom teatro não desapareceu. Pode, pois, dizer-se afoitamente que «A Prima Tança» é a melhor peça do ano. Do exito enorme que esta peça obteve partilha, tambem, Ilda Stichini que vive de uma firma magistral a protagonista, uma figura curiosissima que Ilda Stichini faz viver com todo o fogo do seu talento. Tambem Alves da Costa no desempenho do principal personagem masculino tem um interessante trabalho. Enfim, por tudo isto e por que é uma grande peça «A Prima Tança» constitui um exito absoluto.

—No Sá da Bandeira do Porto realiza-se, na proxima sexta-feira, a festa artistica da ilustre actriz Maria Matos com as peças «A Marechala» e «Direitos do Coração» e, em data a fixar, a do actor Soares Correia, com a «reprise» de «A Bicha de rabiar», fazendo o festejado o papel que pertence ao seu colega Antonio Palma.

—Está definitivamente assente que durante a temporada de verão, no Avenida, a grande actriz Palmira Bastos fará neste teatro algumas peças, nas quais se está trabalhando já activamente.

—Tendo sido ampliada até sabado a carreira da peça «O João Ninguem», no Variedades, é na proxima semana, com esta peça, que se realiza a festa artistica de Mirita Casimiro, seguindo-se-lhe a estreia da farsa «Adeus, Artur!» com Vasco Sant'Ana e Antonio Silva no seu desempenho.

—São cheias de pilhéria as rabulas que o actor comico Armando Machado desempenha na revista do Maria Vitoria, «A' vara larga!», destacando-se pela novidade «O homem que cumpre» e o «Vendedor de canivetes».

—São esperados brevemente em Lisboa, vindos de Londres, para onde seguem depois de amanhã o emprezario brasileiro Jardel Jercolis e a vedeta Lodia Silva que aqui embarcarão para o Rio de Janeiro, onde vão explorar, esta temporada, o teatro João Caetano.

—Nos meios teatrais comenta-se louvavelmente a atitude de dois empresarios categorisados que, ao mesmo tempo que vão proteger dois novos numa exploração proxima, procuram dar trabalho a mais uma companhia de elementos portugueses, num contigente de 60 elementos que, doutro modo, ficariam sem colocação.

—«Doña y Señora» é o titulo de uma peça espanhola, de enorme sucesso, que foi adquirida para ser representada em Portugal por uma das nossas maiores artistas do teatro de declamação.

—E' um papel absolutamente comico aquele que o grande actor Nascimento Fernandes vai interpretar na farsa «A chuva de pais», em ensaios no Avenida, para se seguir á comedia «A Garota da Sorte».

—Tem experimentado ultimamente algumas melhoras o empresario portuense Antonio de Castro, ha tempos afastado da sua actividade profissional em virtude do seu precario estado de saude.

—As simpaticas Hermanas Nerinas que, com tanto exito, se encontram trabalhando no Olimpia Club estreiam hoje novos numeros.

Tomaz Alcaide, no S. Luiz

Aguardado na mais viva espectativa e recebido com o mais vivo entusiasmo, o tenor português Tomaz Alcaide reapareceu ontem no S. Luiz perante os seus compatriotas, depois de triunfar em tantos palcos europeus.

Pela qualidade da voz pela tecnica e pelo estilo, Tomaz Alcaide é um verdadeiro, magnifico artista de opera. Canta tambem com especial interesse o genero opereta que tem o seu prototipo em Franz Lehar, e esta faculdade não deve ser estranha á proxima partida de Tomaz Alcaide via America. Apesar de pronunciar muito bem o português, onde Tomaz Alcaide esteve menos á vontade foi nas três «Trovas», de Francisco de Lacerda, porque justamente não estão no estilo nem da opera que cantam os famosos tenores liricos nem da opereta. Mas decerto Francisco de Lacerda, se fôsse vivo, havia de ter uma certa emoção em vêr-se assim escolhido para um espectaculo desta natureza, e acompanhado pela excelente orquestra da Emissora.

E' curioso de ver a elegancia quasi franzina de Tomaz Alcaide e ouvir ao mesmo tempo tão famoso, vibrante e maleavel registro agudo, tão largo folego tão bem aproveitado. A isto, que já era notavel ha quatro anos quando Tomaz Alcaide nos visitou no Coliseu, acrescenta-se agora muito mais volume dos registos médio e grave, o que é pàra nós um grande beneficio. Nenhum dos tenores — alguns bem ilustres — que nos têm visitado — excederia a arte vocal que Tomaz Alcaide nos patenteou na «Furtiva lagrima», do «Elixir de Amore»; no «Spirito gentil», da Favorita»; no «...e lucevam le stelle», da «Tosca».

Em francês explica-se igualmente bem, dando-nos especial prazer ouvir-lhe extra-programa um trecho do ultimo acto da «Lackmé», de Leo Delibes, em que articulou e «disse» primorosamente.

Pedro de Freitas Branco, outro artista português ilustre, compartilhou do sucesso de Tomaz Alcaide. Além dos acompanhamentos de orquestra com que a empresa do S. Luiz quiz valorizar a apresentação do glorioso tenor, o programa era completado por trechos sem pretensões a qualquer idéa de conjunto estetico, mas de seguro agrado individual por assim dizer: o «Egmont», de Beethoven, o vertiginoso poema coreografico de Ravel «La Valse», e fragmentos do 3.º acto dos «Mestres Cantores». A regencia foi sempre firme, e a orquestra equilibrada.

Nos acompanhamentos extra-programa ao piano, tivemos a colaboração consagrada de Jaime Silva (Filho). — F. B.

"A Sinfonia do Amor", no Central

O Central estreou ontem um filme musisal de certa categoria, que se ouve com bastante agrado, embora a acção se desenvolva num ritmo lento, em que os motivos se repetem com mais insistencia de que seria para desejar.. E' um filme de atmosfera romantica, enquadrado com a maior propriedade e desempenhado a caracter por John Boles e Gloria Stuart.

Dos complementos do programa faz parte um documentario muito interessante, «Acompanhando os exploradores», reportagem vivida dalguns acontecimentos de repercussão mundial colhidos em flagrante pela objectiva do operador. — N.

Duas grandes estreias, hoje, no Odeon e Palacio

KAY FRANCIS e NILS ASTHER em *O Drama de Serajevo*, a reconstituição historica do grande acontecimento que provocou a Grande Guerra
Nos bons tempos de Viena. encantador filme inspirado nas celebres valsas vienenses, primorosamente cantadas por ELVELYN LAYE e RAMON NOVARRO

A EQUIPAGEM
A grande estreia de sexta-feira, 29 do corrente

O filme das 8 vedetas: Annabella, Susanne Deprés, Jean Murat, Charles Vanel, Pierre Aumont, Mendaille, R. Toutain, Serge Grave.

O maior e mais belo filme da aviação militar francesa.

Radio Club Português

E' na noite de 29 de Maio que o tenor dr. Francisco Loureiro Diniz realiza neste posto emissor um recital de Schubert acompanhado pela pianista Candida Mota Pereira que tambem tocará a solo.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Telef. 43151 — A canção de sempre — filme musical com a grande actriz-cantora Evelyn Laye — A's 21 e 30

S. LUIZ — 2.º conceto do tenor Tomaz Alcaide — Orquestra sob a direcção de maestro Pedro Freitas Branco. — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A Sinfonia do Amor — com John Boles e Gloria Stuart — A's 21 e 30

CONDES — Telef. 2 2523 — A tentação do ouro — La Bandéra — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — 2 ESTREIAS — Nos bons tempos de Viena — com RAMON NAVARRO e EVELYN LAYE — A's 21 e 15

POLITEAMA — ULTIMA — Shirley em penhor com a graciosa Shirley Temple — Ameaça filme de misterio com Gertrud Michael — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

PALACIO — O Drama de Serajevo — com Kay Francis, Nils Asther, Jean Parker, etc. — A's 21 e 30 — Telef. 47163

PARIS — A testemunha imprevista — O arranha ceus — Tel. 2 8777

TERRASSE — Reservado para senhoras — Pelintra milionario — As 21 — Tel. 60917

ROYAL — A Parada da Primavera — O Fogo Vingador — Telef. 45037 — às 21 e 15

CAPITOLIO — Os Deuses divertem se — A rapariga duma noite — A's 21 — Preços populares

ZAIDA NERINA — **OLIMPIA CLUB** — MARUJA NERINA
HOJE NOVOS NUMEROS PELAS HERMANAS NERINAS

Hoje e mais 3 noites, até sabado no
VARIEDADES
as ultimas da peça
O João Ninguem
Na proxima semana:
FESTA ARTISTICA
de **MIRITA CASIMIRO**
e a seguir: A estreia da farsa
ADEUS, ARTUR!

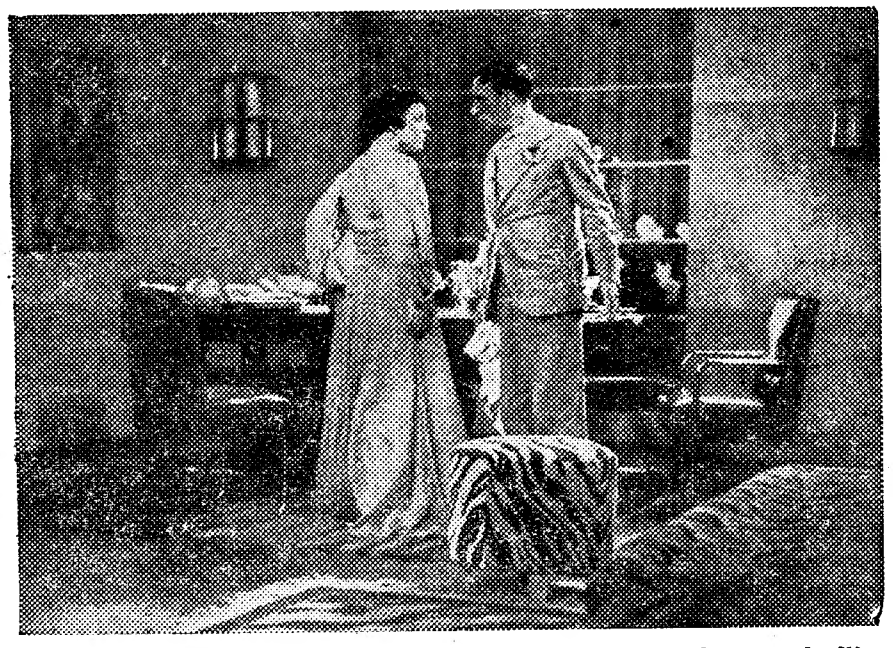
BOLSA DE LISBOA

27 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	—	—	1.160$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.092$00	1.090$00	1.093$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.036$00	1.035$00	1.037$00
» 4 0/0 1934 ..	983$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.698$00	1.696$00	1.700$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.696$00	1.698$00	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	2.230$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	509$50	509$50	510$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	452$00	451$00	454$00
Lisboa & Açores, port..	—	390$00	392$00
Portugal, portador.....	1.175$00	1.175$00	1.179$00
Espirito Santo.....	—	695$00	700$00
C.as DE SEGUROS	—		
Bonança		—	870$00
Fidelidade.....	—	15.700$00	—
Mundial	—	208$00	209$00
Nacional	730$00	725$00	740$00
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	920$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	58$00	64$00
» » privilegiadas	—	18$00	20$00
Aguas de Lisboa, port..	—	330$00	—
Cerveja Estrela	—	520$00	360$00
Cimentos de Leiria	—	540$00	580$00
Credito Predial	20$00	19$60	20$10
Gaz e Electricidade.....	327$50	327$00	328$00
Portugal e Colonias.....	67$00	67$00	67$10
Navegação	—	69$50	71$50
Portuguesa de Pesca....	259$50	259$00	259$50
» de Tabacos.	418$50	417$50	418$50
Tabacos de Portugal....	—	380$00	386$00
Tabaqueira	525$00	525$00	—
União Electrica Portug.	237$00	237$00	239$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	374$00	376$00
Busi — 1.ª Emissão	35$50	35$50	35$70
» — 2.ª	—	32$00	33$00
Ilha do Principe	299$00	298$00	299$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	376$00	378$00
Prediais 6 0/0 — 1932.....	—	—	92$50
» 7 0/0	112$00	111$50	112$50
União Elect. Port. 7 1/2.	—	121$00	130$00
Busi 9 0/0.....	119$00	118$50	119$50
» 6 1/2 0/0.....	105$00	104$50	105$50

O TREVO DE 4 FOLHAS



Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, numa cena do grande filme português "O trevo de 4 folhas„ que vai ser o grande acontecimento cinematografico do ano e que se estreia no Tivoli, em exclusivo, na proxima segunda-feira

A REVOLUÇÃO

No momento que passa, a de grande retumbancia, é a provocada no mundo pasteleiro e culinario.

A pastelaria Colombo, para quem não existe segredos ou novidades no genero, pois os seus produtos rivalisam com os melhores estrangeiros, tem montados magnificos serviços de doçaria e restaurante que satisfazem os mais delicados paladares.

Chás, banquetes, casamentos e baptisados tambem se servem optimamente. Avenida da Republica, 10-H. Telefone 49225. Aberta até ás 2 horas.

ECOS DA SEMANA

E' verdadeiramente variada a pagina «Ecos da Semana», de Botelho, no «Sempre Fixe» de hoje.

O resto da colaboração grafica é de Amarelhe, Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo, Tapim, Pargana e Coelho.

Principio de incendio

Hoje de manhã manifestou-se um principio de incendio no largo do Intendente, 11, numa arrecadação, onde se encontravam fardos de palha e latas com tintas. O fogo foi extinto a baldes de agua, por alguns populares. Compareceram tambem os bombeiros, que retiraram pouco depois.

DE LUTO

José Joaquim Simões

Faleceu hoje com 67 anos de idade o sr. José Joaquim Simões 1.º oficial Aposentado da Camara dos Deputados, natural de Lisboa.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria Augusta Duque Simões e era pai do sr. Virgilio Duque Simões, comerciante em Lisboa e da sr.ª D. Alexandrina Duque Simões Marques.

O seu funeral realiza-se amanhã 28, pelas 12 e 30 da sua residencia Rua S. Felix, 59 á Lapa, para o cemiterio Oriental.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Gil da rua do Limoeiro, 19.

Judah Augusto Esaguy

Na sua residencia, rua Bernardim Ribeiro, 72, 1.º esq., faleceu hoje de madrugada o sr. Judah Augusto Esaguy, comerciante e proprietario no Brasil. O ilustre extinto, que era dotado com as mais altas qualidades de caracter, deixa viuva, a sr.ª D. Rica Toledano Esaguy, e era pai dos srs. dr. A. Toledano Esaguy, distinto medico, e Abraão Toledano Esaguy, empregado superior da Radio Marconi, e das sr.as D. Raquel Toledano Esaguy, Simy Toledano Esaguy, notavel compositora; Esther Toledano Esaguy, Sol Esaguy Katzan e Meesody Toledano Esaguy. O sr. Judah Augusto Esaguy era irmão dos srs. Isaac Esaguy, Marcus Esaguy, Samuel Esaguy, Pacifico Esaguy e cunhado do ilustre clinico dr. João E. Soares da Fonseca. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio israelita.

Marta Santos Silveira Spratley

Faleceu ontem a menina Marta Santos Silveira Spratley, de 15 anos, filha da sr.ª D. Margarida Santos Silveira Spratley e do nosso querido amigo sr. Carlos Spratley.

O funeral da desditosa menina, que era o enlevo de seus pais e de quantos a conheciam, realizou-se hoje ás 17 e 30, com numeroso acompanhamento, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

Um crime de envenenamento

ABRANTES, 27. — *(Pelo telefone)*. — Em tribunal colectivo realizou-se hoje o julgamento de Maria Rita Ferreira e Izidoro Silverio de Montalvo, acusados de terem envenenado Manuel Rodrigues Ferreira, marido da ré.

O Izidoro Silveira foi absolvido e a Maria Rita, foi condenada a 8 anos de prisão maior celular seguidos de degredo por 20 anos ou, na alternativa, de 28 anos de degredo, em possessão de 1.ª classe.

A 8.ª Exposição Canina

E' no dia 31 e não no dia 30 do corrente mês que se realiza no Jardim Zoologico a abertura da 8.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, acontecimento que está despertando grande interesse do nosso meio.

MASCARAS ANTI-GAZ "PURETHA" MK. IV

DE

Siebe, Gorman & C.º, Ltd.

LONDRES

Grandes fornecedores do Exercito e da Marinha Britanica

DO MODELO EM SERVIÇO NO EXERCITO E NA MARINHA DE GUERRA PORTUGUESA

Na aquisição de Mascaras anti-gaz deve ter-se em conta a experiencia dos fabricantes na construção de tão delicado material:

Só uma longa pratica, no decurso de aturados estudos e experiencias severas, permite o fabrico de uma eficiente Mascara.

Uma Mascara anti-gaz não admite experiencias por parte do seu utilizador! Esta experiencia pode custar-lhe a Vida!

Só deverão, pois, ser consideradas Mascaras que estejam devidamente experimentadas no campo pratico e aprovadas por Serviços Tecnicos Oficiais.

As Mascaras Anti-Gaz **"PURETHA MK. IV"**, em virtude das suas caracteristicas e eficiencia, estão ao serviço do Exercito e da Marinha de Guerra Portuguesa, Corpos de Bombeiros, Federação Nacional dos Trigos, Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, Moagens, particulares, etc.

Cuidado com as imitações do nome e das caracteristicas desta Mascara

Aparelhos de Circulo fechado "SALVUS" e "PROTOS"

Aparelhos inaladores de oxigenio para socorros a gazeados

A CHEGAR BREVEMENTE:

Grande remessa de mascaras especiais para uso da popuiação civil dando protecção para gazes de guerra

Desinfectante "Flordol" **MATERIAL SEMPRE EM "STOCK"**

DAUN & BLECK, Ltd.ª — Rua dos Fanqueiros, 262, 1.º — Lisboa

Café Luso

Avenida da Liberdade, 31

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandiosa «soirée», com os especialissimos artistas Leonor Fialho e João Proença, Jaime Santos e Miguel Ramos artistas privativos e estimados do Café Luso, exibirão uma das suas magnificas variações. Amanhã, «matinée» das 15 e 5 ás 19 horas; artistas Ilda Silva, José Marques Amaral e Alberto Ribeiro.

CASA DE CAMPO

Parte, 3 divisões, completamente mobilada, a casal sem filhos. Quinta do Mota, Cacem.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

Linhas do Vale do Vouga

Verão de 1936

Para o serviço de banhos de mar e águas termais durante o verão deste ano, estabeleceram as Linhas do Vale de Vouga viagens especiais de ida e volta, a preços reduzidos, vendidos de 15 do corrente a 20 de outubro. Haverá tambem bilhetes válidos por 3 meses, sendo o primeiro dia de regresso o 10.º a contar da data do inicio da validade dos bilhetes e o ultimo 30 de novembro.

Estes serviços especiais dizem respeito a Espinho, S. Pedro do Sul, Aveiro (Costa Nova), Caldas do Carvalhal e Viseu (Termas de Alcafache e S. Gemil).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Aero-Portuguesa

CORREIO E PASSAGEIROS

Horario de verão

Saida do Avião, de Alverca, aos sabados, ás **16 HORAS**

Entrega da correspondencia para:

Marrocos-Africa Ocid. Francesa e America do Sul na:

CENTRAL, R. do Arsenal .... até ás 13,45
Estação NORTE .... » » 13 } de SABADO
Estações URBANAS .... » » 10,45

Viagens a Tanger por Esc. 750$00, ida e volta

33, R. Alecrim—Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS-LITS COOK

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$08,3	22$12,3
Paris	1$45,3	1$45,6
Berlim	8$88,8	8$90,5
Madrid	3$01,2	3$01,7
Amsterdam	14$92,0	14$94,7
Bruxelas	3$73,2	3$73,9
Roma	1$73,7	1$74,0
Zurich.....	7$13,3	7$14,6
Praga.....	$91,4	$91,6
Rio de Janeiro.....	1$21,6	1$24,8
Libra ouro	—	-

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol. de Lisboa

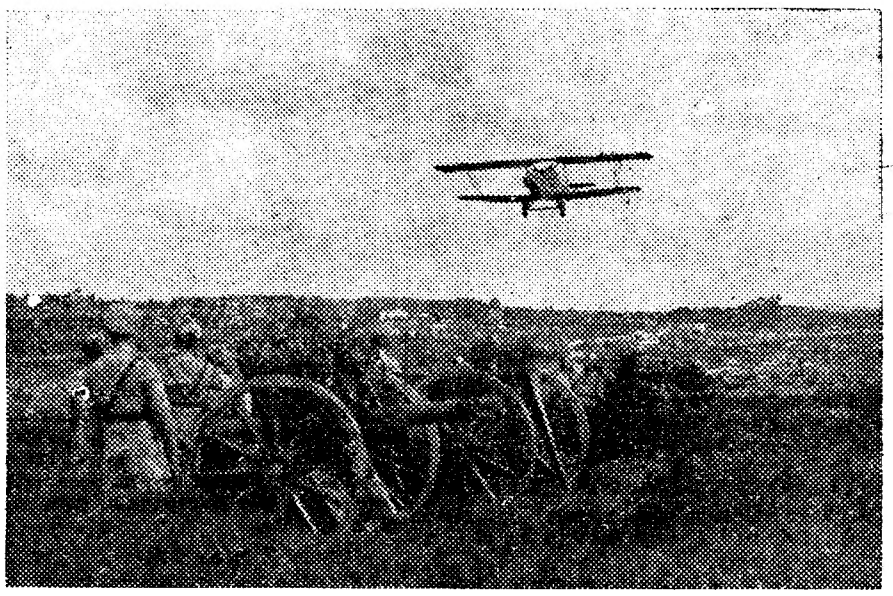
TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

MANOBRAS MILITARES

Houve hoje exercicios de fogos reais

por um grupo de artelharia pesada

em conjunto com a aviação e os aerosteiros



Um avião voando sobre uma bataria de artelharia, camuflada, durante os exercicios que hoje se realizaram.

O grupo de artelharia pesada n.º 2 (da Ameixoeira) realizou hoje exercicios de tiro com fogo real para instrução final dos recrutas, em conjunto com a Aviação Militar e com o batalhão de Aerosteiros.

Cêrca de 200 oficiais, sargentos e praças do G. A. P. 2 bivacaram ontem de manhã na quinta do Senhor da Serra, com o seu comandante, tenente-coronel sr. Carlos David Calder, e o 2.º comandante sr. major Gama Lobo. Com eles estavam mais oito oficiais, entre os quais o tesoureiro da unidade, sr. capitão Ribeiro dos Reis, e o provisor, sr. tenente Sá Borges.

Durante a marcha e o estacionamento na referida quinta foram tomadas todas as medidas de segurança proxima e contra o perigo aéreo.

Hoje, ás 8 e 30, levantou-se o bivaque, pondo-se o grupo em marcha, com uma bataria, para o Moinho do Carrascal.

Em frente, no cabeço de Suino. na Serra da Carregueira, fôram colocados quatro alvos para o fôgo real.

Em Albarraque acampou um grupo de Aerosteiros, comandado pelo sr. major Carlos da Cunha e Almeida, comandante da unidade, e com a já famosa salsicha que se elevou para observação dos efeitos dos tiros.

Ao mesmo tempo, diversos aviões militares voavam na referida zona, indo a bordo do que pilotava o sr. capitão Moreira Cardoso, o sr. capitão de artelharia Alpoim que, por sua vez, estava encarregado de elaborar um relatorio de observação aérea do exercicio.

As quatro peças, de 7,5, camufladas com verdura, fizeram 36 tiros que na sua maioria cairam nos lais devidos.

O balão estava ligado á bataria por um fio telefonico de 8 quilometros de extensão.

Assistiram aos exercicios o sr. brigadeiro Monteiro de Barros, inspector da 3.ª inspecção da Arma de Artelharia, com o seu adjunto, sr. major Nascimento Mouro e outros oficiais.

Em seguida realizou-se na quinta do Senhor da Serra um almoço oferecido pela oficialidade do G. A. P. 2 aos outros oficiais e aos jornalistas.

Coimbra em festa

Um grande cortejo academico percorre as ruas

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—A' hora que falamos está a organizar-se no patio da Universidade. o grande cortejo da queima das fitas, cujo desfile é aguardado por milhares de pessoas, muitas das quais vindas de varios pontos do país. A cidade tem o aspecto dos grandes dias de festa e, das janelas do percurso, pendem ricas colchas de damasco, estando as janelas apinhadas de senhoras.

Vai uma alegria intensa pela cidade que os quintanistas, em derradeira despedida, percorrem agitando as suas pastas.

No cortejo tomarão parte carros alegoricos de todas as faculdades, com alusões á vida universitaria e citadina. As republicas ostentam as suas caracteristicas ornamentações.

—A inauguração da rua Alberto Costa (Pad Zé) realiza-se no proximo sabado, devendo usar da palavra o sr. dr. João Eloi, que representa a geração que promoveu o centenario da seberta.

Um homem soterrado

Numa fabrica de sabão instalada na rua de Marvila n.º 182, abateu hoje de manhã uma parede, sendo colhido pela derrocada um homem—Ilidio Rodrigues—que ficou soterrado..

Reclamados os socorros dos Bombeiros, foi o infeliz retirado, ainda com vida, dos escombros e conduzido ao hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

Manifestação de homenagem

ao professor dr. Abel de Andrade

O sr. professor dr. Abel de Andrade manifestou aos alunos dos 4.º e 5.º anos da Faculdade de Direito que preparavam uma festa em sua honra, por motivo do seu jubileu, o desejo de que essa homenagem não revestisse a forma de banquete, mas fosse marcada por uma acção de benemerencia, mais de harmonia com o seu espirito.

Desta forma, o ilustre professor pediu aos organizadores do banquete que reunissem as importancias das inscrições de todas as pessoas que desejaram homenagea-lo — alunos e amigos—e entregassem o seu produto total á Caixa de Auxilio dos Estudantes pobres da Faculdade de Direito, para a qual deseja tambem concorrer.

Pedem-nos, por isso, os alunos organizadores do banquete que solicitemos de todas as pessoas inscritas ou que tencionavam ainda fazê-lo, a fineza de enviarem até sabado, para a portaria da Faculdade de Direito ou para a Ordem dos Advogados, as respectivas importancias.

O sr. professor dr. Abel de Andrade, não desejando, no entanto, afastar-se do ensino sem se reunir com os alunos do seu ultimo curso universitario, teve ao mesmo tempo a amabilidade de os convidar, por intermedio dos organizadores do banquete para um «copo de agua», que se efectuará no proximo domingo, na Colonia Penal de Sintra.

A doutrina corporativista

A conferencia que realizou hoje o prof. Cunha Gonçalves

O sr. professor Cunha Gonçalves fez hoje no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras uma interessante conferencia sobre corporativismo.

Aludiu á vida economica e politica dos povos no ultimo seculo e ás convulsões que se notam em varios paises, fermentando mal-estar e revoltas, em consequencia das erradas doutrinas do seculo XIX, defendidas por Rousseau: a democracia parlamentar.

Criticou os ideallstas e os intelectuais teoricos «que se metem nos seus gabinetes a arquitectar organizações politico-sociais, distanciadas das realidades e da natureza humana».

Um afirmação:

«O processo da democracia parlamentar está feito e julgado definitivamente pela doutrina e pela Historia».

E citou, a proposito, opiniões de Benjamim Constant, Tardieu, Lenine e outros.

«O proprio Rousseau—disse — escreveu que a democracia só é realizavel num povo de deuses e, nestas palavras, rejeitou a sua propria doutrina».

O conferente citou depois as republicas democraticas hoje transformadas em ditaduras ou regimes de constituições corporativas e disse que até em França aquelas idéas se vão diluindo, aguentadas ainda pelos artificios da Frente Popular.

Referiu o avanço rexista nas eleições belgas e abordou depois as aspectos economicos da situação geral.

Por ultimo o professor sr. Cunha Gonçalves fez a apologia do Estado Novo Corporativo em Portugal referindo-se largamente á acção politica, social e economica do sr. dr. Oliveira.

Terminou com estas palavras:

«Salazar disse ontem que findaram dez anos que constituiram na Historia Patria apenas uma era de *restauração* e que vão começar outros dez que hão-de constituir uma era de *engrandecimento*. Pois bem. Esperemos que assim seja. Unamo-nos todos para que assim seja».

NOTICIAS DO TOREL

EXTRADIÇÃO DUM CONDENADO. — Os agentes Coelho e Afonso, da P. I. C., foram buscar a Irun o preso Antonio Rodrigues, o «Trintada», que ha tempos foi condenado á revelia, a 15 anos de prisão, no tribunal da comarca do Pombal, por ter assassinado á paulada Manuel Neves, o «Maqueiro», no lugar de Outeiro Vila Verde. O criminoso fugira para França depois do crime, tendo sido agora extraditado.

OS MAUS NEGOCIOS. — A firma N. H. Simões, rua da Conceição, 42, queixou-se á P. I. C., na qualidade de procuradora da firma J. A. Machado, de Setubal, contra dois individuos que, segundo, conta, se negam a pagar uma remessa de caixas de conservas.

DE QUEM É A BICICLETA? — Foi preso José dos Santos Barbosa, por ser detentor duma bicicleta cuja proveniencia não explicou, suspeitando a Policia que tenha sido furtada.

PROEZAS DOS LADRÕES. — Foram enviados ao tribunal da Boa-Hora, Elviro Santos, Domingos Florencio Gomes Pinto, Aurelio Santos, que entraram por meio de arrombamento num armazem da Exploração do Porto de Lisboa, onde furtaram peças de popeline, pertencentes á firma Carvalho Pereira, rua dos Fanqueiros, 165.

— Por terem entrado por meio de arrombamento num casa de comidas e bebidas da rua da Ribeira Nova, foram presos Elias Manuel, cadastrado, e José Maria Rodrigues.

Lar Academico Feminino

Saiu hoje na folha oficial o decreto que cria uma associação de caracter cultural, intelectual e moral, denominada Lar Academico Feminino, com séde provisorio na avenida Alvares Cabral, 19.

O Lar Academico Feminino tem por fim facilitar ás alunas dos estabelecimentos de ensino da cidade de Lisboa, em regime de pensionato escolar, os meios indispensáveis para a máxima efectivação dos seus trabalhos escolares, e ás que, por excesso de idade legal ou falta de recursos, não puderem matricular-se nesses estabelecimentos, os meios indispensaveis para a aquisição e intensificação de qualquer grau de cultura intelectual e moral.

Para a realização do seu fim o Lar Académico Feminino admite meninas comensais ou semi-internas e internas.

AS COMEMORAÇ

O chefe do Estado e o

onde foram muito aclamados

BRAGA, 27. — *(Pelo telefone)*. — Quem assistiu ontem ao movimento e entusiasmo do povo de Braga, pode dizer que a cidade se apresentou hoje como extenuada pela grandiosidade dos festejos comemorativos do movimento de 28 de maio.

A população despertou tarde; mas as autoridades civis e militares que aqui se encontram começaram cêdo os seus preparativos para a largada.

No edificio do Governo Civil, onde ficaram os srs. presidente da Republica, chefe do Governo e ministro da Marinha, compareceu, ás 9 e 45, toda a oficialidade da guarnição de Braga e dos destacamentos que se encontram nesta cidade.

Um quarto de hora depois, os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar receberam os cumprimentos de despedida do professorado, da Camara, da Junta Geral do Distrito, da Comissão Politica da União Nacional, da Associação Comercial e dos restantes organismos economicos da cidade.

dentes dirigiram-se para o lado fronteiro ao edificio, onde foram aclamados com grande entusiasmo.

Iniciou-se a revista á guarda de honra, sendo os chefes do Estado e do Governo acompanhados pelo comandante da 1.ª região militar e pelo chefe da casa militar, respectivamente os generais Schiapa de Azevedo e Amilcar Mota, e pelo comandante da fôrça. Entretanto, a banda de Infantaria 8 executava a «Portuguesa».

Os ternos de corneteiros tocam depois e a cerimonia realizou-se entre aclamações patrioticas de centenas de pessoas que ali compareceram.

Vivamente aclamados, os srs. presidentes da Republica e do Conselho tomaram lugar num automovel que, pouco depois, se encaminhou em direcção a Guimarães.

Logo á saida de Braga, em S. João da Ponte, as alunas do Colegio de D. Pedro V e as respectivas superioras aclamaram e cobriram de flores as duas altas individualidades. Um pouco adiante encontrava-se a Casa do Povo de Lomar e crianças das escolas.

Sob uma chuva, por vezes violenta, entre Braga e Guimarães, o cortejo passou por varias povoações, cujas autoridades locais, crianças das escolas, operarios e trabalhadores se encontravam na estrada, saudando o chefe da nação e o governo, e atirando-lhes flores.

Nalgumas localidades vêem-se grandes arcos triunfais, bandas de musica que, á passagem do cortejo oficial, executam o hino oficial.

Em Taipas, a manifestação destaca-se particularmente, aglomerando-se ao longo da vila varios escolas, sindicatos com os respectivos estandartes, e autoridades, que ergueram calorosos «vivas» ao Estado Novo, á nação, ao presidente da Republica e ao presidente do Conselho.

A chegada a Guimarães

Girandolas sobre girandolas de foguetes anunciaram ás 11 e 15 a entrada do cortejo presidencial nos limites do concelho.

Cinco minutos depois entrava na cidade um automovel conduzindo os srs. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais e major Luiz Santana, do protocolo do ministerio da Guerra.

Chegou depois o automovel que conduzia o chefe do Estado, o presidente do ministerio e o general Amilcar Mota.

A' entrada de Guimarães encontravam-se as entidades oficiais, vereação, comissão politica da União Nacional, professorado, magistrados e funcionarios civis.

Estalaram dezenas de morteiros, e o ambiente era de festa, de alegria e de entusiasmo. A academia sauda os chefes da nação com calorosos vivas, a que se associou a multidão.

O sr. general Carmona e dr. Oliveira Salazar passaram para um carro aberto e atravessaram a cidade, entre

OES DO MOVIMENTO DE 28 DE MAIO

presidente do Conselho visitaram Guimarães

, assim como em todas as localidades do trajecto Braga-Porto

alas compactas de povo e montões de flores.

Ao longo das ruas do trajecto encontravam-se muitos centenares de crianças das escolas primarias, com os seus estandartes—nota viva e alegre—as Casas do Povo, os Sindicatos e grande numero de operarios.

O cortejo dirigiu-se, em seguida, entre palmas e numerosas aclamações, para a Penha.

Já longe, ainda ouvimos durante bastante tempo, os sinos das varias igrejas, tocando o hino nacional.

Neste local realizou-se um almoço, ao qual presidiu o chefe do Estado, tendo á sua direita o sr. dr. Oliveira Salazar e o ministro da Marinha, e á esquerda o sr. dr. José Alberto dos Reis e o vice-almirante Saavedra. Encontravam-se ás cabeceiras da mesa os srs. general Morais Sarmento, major-general do Exercito e o capitão Lucinio Presa. Indistintamente tomaram lugar governadores civis de varios distritos, o presidente da Camara, o pessoal da Casa Militar do chefe do Estado, oficiais da Policia de Defesa Publica e Segurança Social, general Schiapa de Azevedo, e outros convidados.

Findo o almoço, o cortejo desceu novamente a Guimarães e atravessou a cidade velozmente a caminho do Porto.

Em Campanhã, o chefe do Estado embarcou no comboio presidencial, devendo chegar hoje de tarde a Alcantara.

A despedida do sr. presidente da Republica e do ministro da Marinha constituiu uma manifestação vibrante prestada pelo povo portuense.

A oficialidade da guarnição do Porto compareceu em Campanhã na sua maxima força. E tambem ali estiveram altos funcionarios e entidades oficiais, entre as quais o sr. bispo do Porto, que foi das primeiras pessoas a chegar áquele local.

Pelas 14 e 30, chegaram á estação os srs. presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar acompanhados pelos srs. Leal Marques e capitão Lucinio Presa, ministro da Marinha, e a restante comitiva.

O sr. dr. Oliveira Salazar, ao apear-se do seu automovel, recebeu os cumprimentos do sr. bispo do Porto, que abraçou, e das restantes pessoas que o aguardavam.

O sr. presidente da Republica dirigiu-se para o comboio, por entre uma multidão compacta, passando antes revista, juntamente com o sr. dr. Oliveira Salazar, á guarda de honra prestada por Infantaria 18, que ostentava a sua bandeira.

No momento da despedida, o sr. presidente da Republica e o chefe do governo abraçaram-se efusivamente.

No comboio presidencial tomaram lugar os srs. general Schiapa de Azevedo, dr. Fernão Couceiro da Costa, governador civil do Porto; dr. Alfredo Peres, governador civil de Aveiro, que seguiram apenas até ao limite dos seus distritos.

A multidão aclamou vivamente o sr. presidente da Republica á partida o qual agradeceu emocionado.

A' saida de Campanhã, o povo rodeou o carro do sr. presidente do Conselho, prestando-lhe uma significativa manifestação.

A esquadra voltou a sair hoje

num efectivo de 17 unidades, as quais desfilam amanhã no Tejo

Largou hoje novamente para o mar a esquadra que desfilará amanhã, pelas 18 horas, no Tejo, perante o chefe do Estado e o Governo.

Pelas 10 e 30 ,sairam as quatro divisões que constituem aquela esquadra, a qual largou hoje com o efectivo total designado para o desfile de amanhã; navios novos, 5 avisos, 5 contra-torpedeiros e 3 submarinos; navios antigos, 1 aviso, 1 contra-torpedeiro e 2 torpedeiros, perfazendo 17 unidades.

A esquadra, acompanhada por alguns hidro-aviões, saiu para o largo, fazendo evoluções em conjunto e por divisões, até ás 17 horas.

Depois, os navios aproaram á barra ancorando em duas linhas paralelas a oeste de Beelm, donde sairão amanhã pelas 17 e 30, em formatura de coluna simples, para o desfile perante o Chefe do Estado.

Desfilarão, embandeirados em arco, os avisos e nos topes, os restantes barcos. Durante o desfile os navios darão uma salva compassada de 21 tiros e as guarnições soltarão os «vivas» da ordenança.

O desfile pode ser presenciado desde Belem até ao Poço do Bispo.

O feriado de 28 de Maio

Do I. N. T. P. enviaram-nos a seguinte nota:

«Para conhecimento dos interessados e do publico em geral informa-se que, por virtude do decreto-lei n.º 26.612, de 20 do corrente, esclarecido pelo despacho de 26 de Sua Ex.ª o sub-secretario de Estado das Corporações, os estabelecimentos de venda ao publico que habitualmente encerram ao domingo poderão conservar-se hoje abertos até mais tarde, como se fosse sabado. *Para as padarias, o regime de hoje é o regime normal de todos os dias, encerrando-se amanhã ás 11 horas,* como se fosse domingo.

Os estabelecimentos que habitualmente encerram á quarta-feira, conservar-se-ão encerrados tambem amanhã, como se fosse quarta-feira.

Igualmente se esclarece que as fabricas e oficinas onde o trabalho é pago ao dia ou á hora estão autorizados a laborar no proximo domingo, a fim de os operarios completarem o horario semanal estabelecido pelas disposições em vigor, caso assim o queiram».

Amanhã só estarão abertas as farmacias que estiverem de serviço.

Distribuição de fatos e calçado a 5.010 crianças pobres

O Comissariado do Desemprego distribui amanhã vestuario e calçado aos filhos de desempregados das varias freguesias de Lisboa, para comemorar o aniversario da revolução.

Serão contempladas 5.010 crianças, assim distribuidas por freguesias:

Ajuda, 303; Alcantara, 241; Ameixoeira, 22; Anjos, 188; Arroios, 143; Beato, 161; Belem, 102; Benfica, 70; Camões, 4; Campo Grande, 167; Carnide, 38; Castelo, 37; Charneca, 107; Conceição Nova, 5; Encarnação, 75; Escolas Gerais, 94; Graça, 64; Lapa, 73; Lumiar, 54; Madalena, 6; Marquês de Pombal, 57; Martires, 16; Mercês, 81; Monte Pedral, 394; Olivais, 197; Pena, 100; Penha de França, 354; Restauradores, 26; S. Cristovão, 42; S. José, 45; S. Julião, 4; S. Mamede, 26; S. Miguel, 71; S. Nicolau, 5; S. Sebastião da Pedreira, 532; S. Tiago, 33; Sacramento, 16; Santa Catarina, 89; Santa Isabel, 574; Santo Estevão, 57; Santos, 124; Sé, 33; Socorro, 59; Carnaxide, 82.

As comemorações na Escola da Paiã

Devem resultar muito brilhantes as comemorações do aniversario do 28 de Maio na Escola Profissional da Paiã. Durante algumas semanas, o pessoal e alunos daquele estabelecimento tem trabalhado com afinco, ornamentando os recintos onde devem fazer-se as principais solenidades. Hoje á noite começarão as festas com abertura de um arraial popular no campo de «football», que se encontra vistosamente iluminado. Amanhã far-se-á a inauguração dum monumento comemorativo, construido pelos alunos da Escola, seguindo-se um almoço de confraternização entre os internados e o pessoal da Junta Geral do Distrito de Lisboa, uma parada de gimnastica, jogos desportivos, bodo aos pobres, etc.

Bodos aos pobres

A Junta de freguesia dos Restauradores distribui amanhã um bodo aos pobres, para o qual teve a amabilidade de nos enviar duas senhas. Agradecemos em nome dos contemplados.

Os Jogos Florais

A distribuição dos premios dos Jogos Florais promovidos pela Emissora Nacional realiza-se amanhã ás 22 horas na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Beck partiu para a Jugoeslavia

Atribui-se grande importancia politica a esta visita nos circulos diplomaticos

BELGRADO, 27.—Beck chegará hoje a esta capital, onde se demorará dois dias e onde se avistará com Stoyadinovich, chefe do governo. Segundo os circulos oficiais a visita do ministro polaco é de simples cortezia. Os dois estadistas limitar-se-ão a examinar os problemas internacionais em geral e entre estes, sem duvida, as duas questões de momento: segurança europeia e reforma eventual da S. D. N..

A unica questão aberta entre os dois paises é a das suas relações economicas, dada a recente introdução do sistema de importação, dirigida na Jugoeslavia, e da fiscalização das transferencias, na Polonia.

Contudo certos circulos politicos, não oficiais, atribuem a Beck duas intenções: contribuir para a aproximação hungaro-jugoeslava e procurar, por intermedio de Belgrado, apertar a colaboração entre a Polonia, a França e a Pequena Entente. Mas nada confirma estas hipoteses. O que ha de seguro é que a visita de Beck foi preparada cuidadosa e longamente, e que se verifica, actualmente, na Jugoeslavia um grande esforço de propaganda polaca.—(Havas).

Comentarios da Imprensa francesa á viagem de Beck

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 27.—Os jornais seguem com particular atenção a viagem de Beck a Belgrado. O «Petit Parisien» diz que as conversações não ficarão em simples e platonicas trocas de impressões. Beck deseja em face das combinações dos grandes Estados, inclinar-se para a neutralidade, e sem duvida se esforçará por trazer os jugoeslavos para o seu campo.

Aquele jornal diz, porém, de opinião que Belgrado dificilmente aceitará um papel de espectativa, por varias razões, não sendo as menores, a extensão de poderio que a Italia toma no Mediterraneo e o problema austriaco.

O «Echo de Paris» declara que Hitler tem os «seus melhores servidores no Vistula, e afirma que Beck vai a Belgrado, como foi a Bruxelas, servir a politica alemã». Este jornal é pessimista. Diz que a Jugoeslavia pode, em face das hesitações francesas, sentir-se tentada a conter a Italia em respeito, com a ameaça de favorecer um ataque alemão a Trieste e para ele os jugoeslavos já começam a mostrar indiferença pelo problema austriaco.

Para o «Populaire» Beck vai servir Hitler, mas a sua viagem quere tambem dizer que qualquer coisa se modificou na Jugoeslavia. Fala do exito de propaganda alemã na Jugoeslavia «exito sobretudo devido ás incertezas, desanimos e erros da França» e culpa da situação o ex-presidente do Conselho Laval.—(Havas).

Declarações do ministro dos estrangeiros polaco

BELGRADO, 27—Beck, que chegou a esta cidade ás 9 horas: fez aos representantes da imprensa a seguinte declaração: «O eco que despertou na imprensa polaca a minha visita a Belgrado é a melhor prova dos sentimentos com que chego á capital da Jugoeslavia. Verifico com a maior satisfação que toda a imprensa do meu país rejubila pelo facto de eu estar pessoalmente em contato com as personalidades mais eminentes de Belgrado». Assim que chegou Beck dirigiu-se ao Palacio Real, onde se inscreveu no Livro da Côrte. A's 11 horas conferenciou com Stoyadinovitch.—(Havas)

Prisões de nazis em Linz

LINZ, 27.—Nesta cidade austriaca foram presos varios elementos nazis no momento em que distribuiam, entre os operarios, folhetos de propaganda subversiva.

Numa busca efectuada á residencia de alguns dos presos foi encontrada grande quantidade de armas, munições e folhetos de propaganda nacional-socialista. Foram, tambem, encontrados documentos cifrados, cuja tradução as autoridades policiais procuram encontrar.—(United Press).

Von Ribbentrop vai a Inglaterra

LONDRES, 27—Consta que Von Ribbentrop chegará a Londres amanhã ou na sexta-feira com destino á Irlanda do Norte.

E' possivel que na sua passagem por Londres se aviste com varios dirigentes da politica britanica acêrca da resposta da Alemanha ao questionario inglês.—(Havas)

Um pacto do Mediterraneo

LONDRES, 27.—Uma noticia de Roma diz que a perspectiva da entrada de Hoare no governo inglês, concorreu para que Roma tomasse perante a Gran Bretanha uma atitude menos rigida Esta melhoria poderá facilitar a assinatura dum pacto do Mediterraneo, no qual o primeiro lugar seria bem dizer que qualquer coisa se madie pela França. Roma não poria como condição o levantamento das sanções, mas a retirada da esquadra inglesa do Mediterraneo. Tem-se como certo que não se iniciará uma acção decisiva neste caminho antes de meados de junho.—(Americana).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
HOJE, festa de homenagem ao tenor
TOMAZ ALCAIDE

O PÃO

A Direcção da ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO previne toda a industria de Lisboa que amanhã, 28 do corrente, quinta-feira, as padarias teem que cumprir integralmente o regimen de trabalho dos domingos, encerrando-se os estabelecimentos ás 11 horas e reabrindo-os sexta-feira, ás 7 horas.

Lisboa, 27 de Maio de 1936.

O Presidente

José Augusto Pereira

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto **a preços de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

MERCADOR ALFAIATARIA
Ultimas criações da moda, em tecidos e sêdas de Verão, para senhoras. Casimiras, ultimos padrões comprados directamente ás fabricas.
AQUILES TEIXEIRA
209, R. Fanqueiros, 213 — LISBOA — T. 2 5678

O Concurso da Uva e do Vinho

Já estão musicadas
as doze canções
que se vão ouvir na Emissora

Já se encontram musicadas todas as canções do Concurso, e algumas delas foram já instrumentadas.

Para o publico que se interessa por estes assuntos ficar possuindo uma indicação geral, aqui repetimos os nomes dos maestros e poetas, pela ordem alfabetica, visto que para efeitos musicais todas as poesias foram consideradas em igualdade de circunstancias e de merito. E' por essa ordem que as Canções serão interpretadas por vozes a solo, por orquestra e por coros na Audição da noite, 13, de Santo Antonio na Emissora Nacional.

O maestro Antonio de Melo musicou a canção 6.ª «Vinhedos», de Rui Correia Leite.

Dr. Antonio Viana musicou a canção 5.ª «Tanta lida!» do dr. Fernando Polyart Pinto Ferreira.

Armando Camara Rodrigues e A. Correia Leite musicaram a 4.ª poesia «Haja cantigas», de Gustavo de Matos Sequeira.

O maestro Armando Leça, do Porto, musicou a canção 8.ª «Ai Dão!» de Armando Neves.

Cruz e Sousa passou a musica a canção 10.ª «Saltem as Rolhas», de Mario Peixoto Bastos.

O maestro e professor Frederico de Freitas musicou a Canção 1.ª «O vinho é Foguete!», de Julio de Jesus Martins, antes intitulada «Canção em louvor do Vinho».

O maestro Raul Portela musicou a canção 7.ª «Pisa que pisa!», de D. Anita Patricio.

Tambem o maestro Raul Portela passou a musica a canção 12.ª «Vinha portuguesa», de D. Graciette Branco.

O maestro Raul Ferrão musicou a 2.ª poesia «Canção das Cepas», de A. R. de Albuquerque.

Tambem o maestro Raul Ferrão passou a musica a canção 11.ª «Tanta lida», de A. Lima.

O maestro Vasco de Macedo musicou a canção 9.ª «Duas videiras», de D. Heloisa Cid.

O professor e Maestro Wenceslau Pinto musicou a canção 3.ª «Uva Bendita», de Patricio Alvares.

* * *

O ilustre Maestro e professor Bernardo Ferreira, que pertence ao numero dos compositores musicais com que o «Diario de Lisboa» contava para musicar canções, encontrava-se doente a quando a reunião de maestros no nosso jornal. Teve a amabilidade de nos procurar agora e de afirmar a sua desinteressada colaboração, se ela vier a ser precisa, o que registamos.

Tambem o distinto maestro regionalista, sr. Raul de Campos, se ofereceu, incondicionalmente, para musicar qualquer canção das seleccionadas, atenção que agradecemos, e se aproveitará na devida oportunidade.

* * *

Na poesia «Canção da Vinha e do Vinho», há dias publicada no grupo das selecionadas em merito literario não saiu, por lapso de paginação, o nome do seu autor, aliás antes identificado. Trata-se do sr. Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos, vinicultor, a quem apresentamos desculpas.

LISBOA E O TURISMO

INAUGUROU-SE HOJE DE TARDE
o Salão de Chá "Imperium„
nas escadas de Santa Justa á esquina da rua do Ouro

Como ontem dissémos, inaugurou-se hoje, nas escadas de Santa Justa, num caracteristico e elegante predio de ar senhorial que faz esquina para a rua do Ouro, um estabelecimento que fazia falta em Lisboa: o Salão de Chá «Imperium», que vai ser o ponto de reunião de toda a sociedade de Lisboa e dos estrangeiros de categoria.

São seus proprietarios os srs. Jeronimo Tavares da Silva e Henrique da Silva Ferreira, dois espiritos modernos e empreendedores que já nos tinham dado uma afirmação da sua iniciativa e da sua originalidade no seu confortavel e europeu «Palladium».

Falámos-lhe hoje, pouco antes da inauguração do «Imperium», a uma mesa do seu esplendido salão de chá. E, antes da nossa rapida visita ás excelentes e confortaveis instalações, ouvimos isto que não tivemos a menor dificuldade em acreditar:

—Não se tomam estas iniciativas por mero interese material, como compreenderá. Com o dinheiro que aqui empatou, a sociedade—que continua a ser a mesma do «Palladium», composta apenas por nós dois—poderia comprar dois predios de bom rendimento Mas doia-nos, pelo que viamos e pelo que constantemente ouviamos, que Lisboa não tivesse um estabelecimento neste genero, onde pudesem almoçar, jantar, tomar o seu chá, tão confortavel e agradavelmente, no ponto mais central da cidade, as pessoas de categoria nacionais e estrangeiras E o nosso sentimento patriotico levou-nos a esta obra em que pômos as maiores esperanças, obra de turismo que consideramos, sem favor, um verdadeiro monumento moderno de Lisboa

—Houve qualquer incidente com as autoridades?

—Não, senhor. Não podiam ser da maior amabilidade. E estamos reconhecidissimos a todos.

—Quais são os preços?

—Aqueles que são naturais numa casa desta natureza, mas sem exageros. E, além de chá, pastelaria e restaurante, temos os serviços para casamentos e baptisados.

—Tiveram algum auxilio das entidades turisticas?

—Não, senhor. Trata-se duma iniciativa absolutamente particular, com a qual nós quizemos contribuir para o desenvolvimento do Turismo Nacional.

—Solenisam a inauguração do «Imperium» com algum copo de agua?

—Infelizmente não o podemos fazer, porque a casa é pequena para poder conter as numerosas pessoas de categoria que, por amizade, por consideração, ou por obrigação, teriamos que convidar. Esperamos, por isso, vê-las cá, pouco a pouco, para nos dizerem qual a sua opinião ácêrca do «Imperium».

* * *

Descrever o «Imperium», no curto espaço de que dispômos, é tarefa dificil, tanto mais que o que nele se destaca—o ambiente moderno e simpatico, para o qual concorrem numerosas circunstancias, é mais de ver que de descrever. Mas vamos tentar dar dele uma palida ideia aos leitores que, por estarem longe ou por motivos especiais não possam ir admirá-lo:

O aspecto do «Imperium» é já de si, com a sua situação privilegiada, um motivo seguro de exito: o edificio apalaçado é realçado pela iluminação a «Néon», executada pelo ilustre engenheiro sr. Carlos Santos (filho).

O projecto foi do arquitecto sr. Raul Tojal e executou-o brilhantemente seu irmão, o sr. Diamantino Tojal.

As paredes são revestidas de sêda, e os lambris de coiro têm flores de prata, uns, outros admiraveis gravuras de D. Maria João Luna.

Fred Kradolfer tem um belo fresco e um baixo relevo adaptado a um lago com sua fonte luminosa, e com espelhos que realçam as lindas perspectivas da sala.

Os candeeiros são belas estilizações japonesas e chinesas. E por toda a parte, o «leit motiv» é o chá, com as suas folhas e as suas flores.

Por cima das janelas, com fundos de grades metalicas, ha interessantes figuras recortadas em madeira.

O chão, todo em marmore, é ricamente alcatifado.

As mesas, com tampos em cristal belga originalmente gravados, têm instalações para as senhoras colocarem malinhas e outros objectos.

Os «mapples» são revestidos de pele de bufalo, e na parte inferior ha lugar para se pôrem chapeus ou embrulhos.

Todo o mobiliario, como de resto as portas, é em nogueira.

Nas janelas que com o simples e facil manejo dum aparelho se levantam ou se descem á altura desejada, ha diversas cortinas, todas em sêda que se utilisam conforme o grau de luz exterior que o cliente apreciar em cada momento. Em baixo, está a rua do Ouro, com todo o seu movimento de grande arteria europeia...

O «Imperium» tem uma rica baixela, toda em cristofle, e tanto a cozinha, como a pastelaria, o vestiario e os «toilettes» para homens e senhoras demonstram bem o belo gôsto e o espirito arrojado e moderno dos proprietarios do grande salão de chá que faltava em Lisboa, e que Lisboa, para honra do nosso turismo, tem desde hoje á tarde.

TIVOLI: EVELYN LAYE no admiravel filme musical
A Canção de Sempre
Segunda-feira:
O TREVO DE 4 FOLHAS

UMA DESHUMANIDADE

Criança de 11 anos
que era vitima
dos maus tratos da patrôa

Em setembro ultimo a sr.ª D. Maria da Luz Albuquerque Costa trouxe consigo de S. Martinho, na Serra da Estrela, uma pequenita de 11 anos, chamada Felizmina de Jesus, para trabalhar em sua casa como criada.

A rapariga era obrigada a fazer os serviços mais pesados das lides caseiras; e como se isto não bastasse, raro era o dia em que não apanhava uma tareia tremenda.

Mais: passavam-se dias e dias sem a alimentar, afóra aqueles em que só lhe davam comida insuficiente.

As criadas dos outros andares, e com elas, outras vizinhas como a sr.ª D. Maria da Luz Albuquerque Costa, que reside na rua Tenente Espanca, letras V. M. R., conheciam o caso, sabiam da vida de martirio que a pobre pequena levava. E então davam-lhe de comer sempre que podiam.

Ontem, porém, o caso assumiu aspectos de motim na rua Tenente Espanca, porque as vizinhas, indignadas com o que se estava passando, chamaram a Policia.

A infeliz criança apanhou uma tareia que a deixou em estado de meter dó: a cara inchada, as nadegas e as pernas com enormes manchas de sangue pisado.

A patrôa agrediu-a tão violentamente com as costas de uma escova que até lhe arrancou alguns bocados de pele.

Mais ainda: deixou-lhe o dedo de uma das mãos em misero estado e, quando foram acudir-lhe, estava cheia de fome.

A casa onde a infeliz dormia tinha servido de dormitorio de cães.

A vizinhança, depois de ir á esquadra com a criança, foi hoje com ela ao Torel onde a apresentou ao sr. dr. Simões Figueirinhas, sub-director da P. I. C.

A criança ficou hoje aos cuidados duma vizinha, devendo amanhã ser internada no hospital.

A cena de tiros de Belem

No Hospital Militar Principal de Lisboa, continua a experimentar melhoras o major-medico dr. Monteiro de Oliveira que, como se noticiou, foi no sabado passado. agredido a tiro pelo tenente de infantaria Rosa Mendes.

Contrariamente ao que foi dito, questão alguma particular havia entre estes oficiais, pois apenas o dr. Monteiro de Oliveira, quando tomou posse do cargo de director do Hospital Militar de Belem, convidou o agressor, que então exercia o cargo de tesoureiro daquele hospital, a requerer a sua transferencia para outra comissão de serviço.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial prosseguiu esta tarde o julgamento dos 41 militares e civis implicados em varios acontecimentos politicos.

Aberta a audiencia, o sr. coronel Garcia Gomes, promotor de Justiça, concluiu a acusação contra os reus. Alguns advogados requereram que fosse aplicado o decreto da amnistia. O tribunal reuniu-se e resolveu que o julgamento prosseguisse, deixando a deliberação para o final.

Iniciados os debates, usaram da palavra os drs. Carvalho Araujo e Rodrigues Monteiro, que está no uso da palavra á hora a que escrevemos.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ **TOMAZ ALCAIDE**
CON ARTE DE

10 dias na America do Norte
Passagens, hospedagens, visitas, etc. Absolutamente de graça.
Consulte imediatamente a
HERTZIANA
Rua Augusta, 280 — Lisboa

ESTRANGEIRO

CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS
Os nossos cursos ministrados exclusivamente por senhoras são os mais praticos e economicos
Telefone 4 7340 P. do Brasil, 48, 3.º

A VIAGEM DO "QUEEN MARY"

LONDRES, 27—Com 3.000 pessoas a bordo e centenas de milhares seguindo-lhe, das margens, as evoluções o «Queen Mary» larga hoje de Southampton para a sua primeira viagem através do Atlantico. Organizaram-se 20 comboios especiais de Londres e doutros pontos de Inglaterra para Southmampton onde a aglomeração de curiosos é extraordinaria. Dezenas de barcos de excursionistas esperam o momento em que o novo gigante dos mares largará para a sua primeira viagem. Dezenas de aviões sobrevoa-lo-ão. Na margem francesa alguns milhares de franceses saudarão o «Queen Mary».

Outro acontecimento importante de hoje é a disputa do «Derby», em Epson. Na previsão da grande afluencia de publico, a Policia tomou medidas especiais, empregando auto-giros e T. S. F. O «Pay Up», de lord Astor, é agora o favorito em vez do «Taj Akbar», do Aga Khan. O numero de concorrentes é de 22.—(Havas)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Bombas lançadas pelos arabes

LONDRES, 27—Informam de Jerusalem á «Reuter»: Noticias de origem judaica dizem que nos arrabaldes de Tel-Aviv e Jafa estalaram ontem muitas bombas, lançadas por arabes.

Na colonia judia de Ranana os arabes tentaram destruir o sistema de irrigação das plantações de limoeiros. —(Havas)

Adido militar espanhol

MADRID, 27—O coronel do Estado maior Manuel Golmayo de la Torriente foi nomeado adido militar á embaixada de Espanha em Lisboa.—(H.)

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa 60,-2.º Telef. 2 4309

EDUARDO VIII VAI HOMENAGEAR

os canadianos mortos na Guerra

LONDRES, 27—De acôrdo com uma promessa feita quando ainda era Principe de Gales, o Rei Eduardo irá, a convite do governo canadiano, descerrar em 26 de julho, o monumento levantado em Vimy aos canadianos mortos na Grande Guerra.

O rei quiz que fosse o governo canadiano o primeiro a anunciar esta sua decisão, pelo que a primeira informação veio de Ottawa e causou geral surpreza. Com efeito é esta a primeira vez que um rei da Inglaterra se desloca para presidir a uma cerimonia desta natureza. A sua visita a França será, de resto, bastante curta. E' mesmo possivel que o rei faça a viagem de avião.

O monumento é dedicado a 12.000 canadianos que morreram na guerra mas cujos corpos não foram encontrados. Os seus numeros figuram no pedestal do monumento que mede 237 pés de comprimento e 138 pés de altura. Pesa 30.000 toneladas e compreende 20 estatuas, cada uma com 12 pés de altura. Em toda a volta plantaram-se arvores. De noite dispositivos de luz iluminarão o monumento.

O Presidente da Republica Francesa e outras altas individualidades francesas, assistirão á cerimonia da inauguração, bem como alguns milhares de ex-combatentes canadianos que atravessam de propósito o Atlantico com esse fim.—(Havas)

NOTICIAS DE ESPANHA

Os prejuizos causados pelas inundações

PAMPLONA, 27.—O Conselho Foral autorizou a distribuição da verba de meio milhão de pesetas pelos agricultores que sofreram prejuizos causados pelas recentes inundações em consequencia dos rios Ebro e Aragón terem trasbordado.—(United Press).

Um desprendimento de terras em Huesca

HUESCA, 27.—Um enorme desprendimento de terras soterrou numa grande extensão uma das principais estradas que ligam esta cidade com o resto do pais. Os trabalhos de desaterro levarão alguns meses.—(United Press).

Um protesto do proletariado brasileiro

RIO DE JANEIRO, 27—Em nome do proletariado brasileiro, o deputado Martins da Silva telegrafou a Largo Caballero protestando contra os termos do telegrama da Frente Popular ao Chefe de Estado brasileiro em que se «exigia a libertação imediata de todos os presos politicos».—(Havas)

A situação no Mexico

MEXICO, 27—O ministro da Guerra anuncia que as tropas federais bateram os rebeldes perto de S. Miguel de Allende, (Estado de Guanajuato). Os rebeldes perderam 25 homens.—(H.)

A campanha eleitoral

nos Estados Unidos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CLEVELAND, 27—O congresso do Partido Socialista aprovou o programa eleitoral que se compõe, principalmente, das partes seguintes: 1.º) adaptação da Constituição ás necessidades da vida moderna; 2.º) socialização e fiscalização das minas, caminhos de ferro e todas as industrias de utilidade publica; 3.º) aumento consideravel do imposto sobre o rendimento e superaumento do imposto sobre as heranças; semana de trabalho de 30 horas; redução dos armamentos, progresiva até desarmamento completo e geral.

O Congresso decidiu a colaboração com o Partido Agrario, que recusara em 1934.—(Havas)

NOTICIAS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 27—Tomou posse a direcção do Gremio Republicano Português. O acto foi assinalado por uma festa de homenagem a Portugal, da iniciativa de entidades brasileiras. O presidente da Republica, dr. Getulio Vargas associou-se a essas homenagens.—(Americana)

RIO DE JANEIRO, 27—O «Diario Português» publicou uma curiosa reportagem sobre a actividade dos portugueses no Brasil. Dela um dos aspectos mais interessantes é a dos canteiros, quasi totalmente ignorado.—(Americana)

RIO DE JANEIRO, 27—As despesas gerais do governo federal com a instrução atingem 120.000 contos. Prevê-se que serão aumentadas as dotações. —(Americana)

A crise na Belgica

O rei iniciou as suas consultas

BRUXELAS, 27.—O rei iniciou as consultas para a solução da crise ministerial.—(Havas).

Novas tentativas com Raios X

na luta contra o cancro

VIENA, maio.—Na luta contra o cancro, estão sendo aplicadas com certo exito as ondas curtas e ultracurtas. Este tratamento em estudo foi anunciado pela primeira vez pelo dr. D. Fuchs, na Associação Medica de Viena. O dr. Fuchs deu a conhecer as experiencias com Raio X que realisou na Instituição Biologica do dr. Libesny.

Como base das investigações empregou-se a reacção de sangue Freud-Kaminer que é a que se usa frequentemente para determinar a existencia do cancro.

O dr. Fuchs submeteu nas suas experiencias, o sangue canceroso a ondas curtas e pouco depois, poude comprovar que o cancro, depois do tratamento com ondas curtas, havia desaparecido e o sangue tinha o mesmo aspecto que o das pessoas sãs.

Os homens de ciencia dizem que o efeito das ondas curtas parece ser mais electrico que termico, porque o sangue não aquece durante o tratamento pelos raios.

Ainda que as experiencias do dr. Fuchs sejam consideradas sumamente interessantes pelos homens da ciencia, o resultado delas não pode declarar-se de absoluta eficacia. Mas, as experiencias realizadas podem servir de guia aos investigadores nos seus estudos na luta empreendida contra tão terrivel doença.—(United Press).

A Dieta japonesa

encerrou as suas sessões

TOQUIO, 27—Encerrou-se a sessão extraordinaria da Dieta.

O chefe do governo agradeceu a colaboração que os deputados lhe prestaram e afirmou que o governo continuará a defender os principios da Constituição e a dirigir todas as energias nacionais no sentido do desenvolvimento do país.—(Havas)

Nas grandes clínicas
é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que êste produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dôres, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

MASTERPIECE III
Superheterodino de 12 valvulas construido nos laboratorios do Engenheiro Americano
MC. MURDO-SILVER
Ondas de **13** a **570** metros
é o receptor que todo o amador de boa musica deve possuir pela fidelidade de som incomparavel e grande selectividade.
Construção garantida por **5 anos**
Chassis e blindagens cromadas
Agentes de venda: **EMPREZA ELECTRICA DE LISBOA, LTDA.**
R. de Santa Justa, 97-99 — LISBOA

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 2 8229

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 2 3572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

O "Comité„ Nacional do Partido Socialista publicou um manifesto

em que se afirma que os discursos revolucionarios só podem levar a imprudencias irremediaveis

MADRID, 27.—No manifesto que enviou á Imprensa, o «comité» nacional do partido socialista precisa o seu ponto de vista sobre a politica que desejaria vêr seguida pelo partido.

O manifesto começa por um apêlo á unidade do partido. Depois confessa que ha profundas divergencias no seio do partido, não sobre doutrina mas sobre a tactica a seguir. Entende que os socialistas devem ter, acima de tudo, em conta as realidades. E' por isso necessario que prestem o seu concurso e apoio á Frente Popular, cujo fracasso teria consequencias funestas, que se não podem mesmo prevêr.

«De resto, diz, a Frente Popular não nos pertence inteiramente, não pertence mesmo inteiramente á Espanha. Constitui um meio ofensivo e defensivo europeu contra o fascismo. Como proclama Dimitrov não ha que escolher entre capitalismo e socialismo, mas sim entre fascismo e democracia. A Russia impele para a consolidação da Frente Popular, porque a revolução democratica é a unica garantia para o proletariado, enquanto este não conseguir a revolução social».

Seguidamente o «Comité nacional declara-se fervoroso partidario da aliança entre todas as organizações operarias. Ocupando-se depois do regime interno do partido socialista pede que ali reine a democracia.

E' evidente, diz, que a revolução triunfante tem que proceder duma maneira especial, mas isso não explica que a ditadura do partido seja ao mesmo tempo uma ditadura sobre o partido».

Chama a atenção dos agrupamentos provinciais para este ponto e lembra que, segundo a pura doutrina socialista, no seio do partido a democracia deve estar acima de tudo. Consagra um paragrafo ás Juventudes socialistas, que «devem constituir a guarda avançada da revolução».

Passando á politica internacional que o partido deve seguir, manifesta a esperança de que os socialistas espanhois contribuam para a aproximação entre a II e a III Internacional, visto que as divergencias entre estas duas Internacionais são mais de forma do que de fundo, e isto explica, acrescenta, o auxilio apaixonado que os comunistas prestaram á Frente Popular tanto em Espanha como em França.

O «Comité» nacional termina o manifesto com as seguintes palavras: «Não são os discursos revolucionarios que fazem a revolução. Longe disso. Só podem levar á contra-revolução, se prepararem imprudencias irremediaveis, a pior das quais seria a ditadura dentro do partido».—(Havas).

O jornal «Claridad» manifesta-se contra a participação dos socialistas no poder

MADRID, 27.—O jornal «Claridad», orgão socialista da fracção extremista, publica um artigo em que diz que o Congresso extraordinario do partido, cuja convocação vai ser pedida, dirá se «o partido, cuja convocação vai ser pedida, dirá se «o partido deve ou não colaborar no governo». Em caso afirmativo essa colaboração será muito diferente da que «alguns desejam actualmente». E' por isso, e só por isso, que se adiou o Congresso ordinario e para que os colaboracionistas de hoje não percam completamente as suas posições. «Talvez se espere, diz, que daqui a outubro se produzam acontecimentos politicos que tornem possivel a colaboração socialista, tal como se preparava e tal como se pretende para ainda hoje acima da vontade do partido. O fio desta manobra turva tem unicamente por fim a colaboração ministerial a todo o preço, com todas as suas consequencias, mesmo as mais tragicas: a cisão do partido e, se fôr necessario, a luta contra o partido, dirigida do poder».

«Claridad» termina dizendo: «O partido socialista verá se lhe convém, ou não, adiar o Congresso nacional ou, pelo menos, designar novas comissões executivas. E' uma questão de vida ou morte para o partido socialista». —(Havas).

Eleição dum novo vice-presidente da Camara

MADRID, 27.—As Côrtes devem eleger hoje o seu segundo vice-presidente, devido á nomeação de Claudio Sanchez Albornoz para embaixador da Espanha em Portugal. Como a segunda vice-presidencia fôra atribuida ao partido da Esquerda Republicana, este resolveu apresentar o nome de Fernandez Clerigo, ex-sub-secretario da presidencia do Conselho. Será substituido na presidencia do grupo parlamentar do mesmo partido por Marcelino Domingo.—(Havas).

O governo abandona o seu projecto de reformar o regulamento da Camara

MADRID, 27.—Na sua declaração ministerial ao apresentar-se o actual governo ao parlamento, Casares Quiroga declarou que um dos primeiros projectos a que o gabinete consagraria a sua atenção seria o da reforma do regulamento da Camara.

Como porém diversos sectores do Parlamento tivessem observado que a modificação da Constituição parece que o governo está resolvido a renunciar, de momento, pelo menos, a pedir a referida reforma.—(Havas).

Os inquilinos de Madrid fizeram greve

MADRID, 27.—Devido á greve dos inquilinos que se recusam a pagar as rendas têm-se produzido diversos incidentes. Oito casas, cujos inquilinos pagaram as rendas, foram assaltadas.

Foram afixados cartazes nas paredes declarando que a greve se manterá até que as rendas sejam reduzidas 50 por cento.—(Havas).

Terminou a greve dos criados de cafés e restaurantes

MADRID, 27.—Foi por ordem da Confederação Nacional do Trabalho, anarco-sindicalista), que os criados dos cafés, «bars», restaurantes e hoteis se declararam em greve ontem á noite. A União Geral dos Trabalhadores recusou-se a acompanhar o movimento e aconselhou os seus filiados a não abandonar o trabalho. No entanto, a partir da meia noite os criados da C. N. T. mandavam sair os clientes que se encontravam nos cafés. A' 1 e 30 estavam estes estabelecimentos todos fechados. O fim da greve é protestar contra o encerramento de certos cafés, resolvido pelos patrões que não quizeram despedir os empregados não filiados nas organizações operarias reconhecidas pelo Estado.—(Havas).

Greve na Companhia do Petroleo de Sevilha

SEVILHA, 27.—Os empregados da Campsa, companhia concessionaria do petroleo, declararam-se em greve. As bombas fornecedoras de gasolina não funcionam. Nenhum automovel particular pode funcionar.—(Havas).

Desordem entre marxistas e comunistas

CADIZ, 27.—Durante a madrugada alguns marxistas e fascistas atacaram-se a tiro nas ruas desta cidade, em consequencia do que resultou haver alguns feridos de ambos os lados. Foram efectuadas algumas prisões.—(United Press).

Tiroteio em Vitoria

VITORIA, 27.—Ontem á noite alguns elementos direitistas atacaram a tiro varios esquerdistas no momento em que estes se dirigiam para uma reunião sindical. Os esquerdistas ripostaram fortemente. Do tiroteio travado entre ambas as facções politicas resultaram alguns feridos, dos quais um em estado grave.—(United Press).

Ainda os incidentes de Oviedo

OVIEDO, 27.—O juiz de instrução da cidade de Luarca, nas Asturias, foi encarregado de proceder a um inquerito aos incidentes ocorridos na noite de domingo para segunda feira em Oviedo, os quais deram lugar á greve geral. Como se sabe, num baile deu-se viva fuzilaria da qual resultaram numerosos feridos. Guardas de assalto á paisana tomaram parte no tiroteio.—(Havas).

Destituição de varios oficiais da Guarda de Assalto

OVIEDO, 27.—Um tenente-coronel dos Guardas de Assalto destituiu o capitão Caballero, comandante dos guardas que recentemente intervieram no conflito de que resultaram diversas vitimas. Outros quatro tenentes foram destituidos e três foram transferidos de guarnição.—(Havas).

Socialista processado por um elemento das Direitas

MADRID, 27.—Miguel Turra Julio Moreno, filiado nas direitas, processou Philippe Ronan, socialista, por este o ter ferido gravemente com um punhal. Como protesto organizou-se uma manifestação, tendo sido lançado fogo ao automovel do dr. Ballester„ elemento das direitas.—(Havas).

Foi aprovado o relatorio da Comissão de Negocios Estrangeiros

MADRID, 27.—As Côrtes aprovaram o relatorio da Comissão dos Negocios Estrangeiros relativo á ratificação do acôrdo sanitario internacional e de navegação aerea de 19 de dezembro de 1933, celebrado em Haia.—(Havas).

O balancete do Banco de Espanha

MADRID, 27.—O ultimo balancete semanal do Banco de Espanha indica que a circulação monetaria deminuiu 62 milhões de pesetas, sendo portanto actualmente de 5.428 milhões.—(Havas).

O novo director geral do Sêlo

MADRID, 27.—Arturo Fernandez Noguera foi nomeado director geral do Sêlo e delegado do Estado junto da Companhia dos Tabacos.—(Havas).

Como na Baviera
é em canecas de barro cinzento, que é servida a magnifica cerveja, na «Marisqueira», rua dos Fanqueiros, 66.

CAFÉ NICOLA
Inaugurou um novo serviço de pequenos almoços igual ao que de melhor se encontra no estrangeiro. Pequenos almoços mais apetitosos, com compota de fruta. Tambem o Café Nicola serve presentemente a melhor cerveja, tirada pelo processo mais moderno a temperatura e pressão constantes.

A «SEMANA MILITAR»

—o-o—

A estação do Rossio

está a ser bombardeada

por aviões do exercito e da marinha

Esta tarde, as unidades da Marinha de Guerra e os quarteis dos regimentos de Telegrafistas, na Graça, e do batalhão de Caçadores 7, no Castelo, receberam excursões de alunos dos liceus e doutras escolas da capital, designadas pelo ministerio da Educação Nacional.

A's 15 horas começou, no Condes, a «matinée» dedicada ás forças militares, promovida pela empresa.

Cêrca das 17 horas começaram, na avenida da Liberdade e no largo D. João da Camara, os preparativos para a anunciada demonstração da guerra química, organizada e dirigida pelo sr. tenente-coronel Freire Temudo, professor da Escola Militar e director da fábrica da polvora de Barcarena.

Trata-se, como dissemos, dum simulacro de bombardeamento e ataque aereo com gases asfixiantes e da exibição dos meios de defesa activa e passiva da população civil. Este exercicio — que pela primeira vez se realiza em Portugal — dará aos lisboetas uma idéa tanto quanto possivel aproximada dos efeitos duma agressão de tal natureza — que constituirá o «pão nosso de cada dia» para as cidades e as fontes vitais de qualquer nação que se veja envolvida numa guerra futura.

Tomam parte neste emocionante exercicio — que se está iniciando á hora a que fechamos o nosso jornal — numerosos aviões militares, os «Blackburn» da Aeronautica Naval, artelharia e metralhadoras contra aeronaves, pessoal e material do batalhão de Sapadores Bombeiros, da Policia de Transito e da G. N. R.

Como já anunciámos, não será empregada nenhuma substancia toxica ou nociva aos elementos que tomam parte na demonstração — todos providos de mascaras contra gases — ou á população civil.

MASCARAS ANTI-GAZ
Não temos, mas temos, em optimas condições de preços e qualidades, fatos, cortes de fato, chapelaria, camisaria, perfumaria, relogios, objectos de ouro e de brinde, etc.
A nossa experiencia de mais de uma dezena de anos habilita-nos a servir devidamente a nossa presada clientela.
PINHEIRO LOPES, L.da
Rua do Cruxifixo, 31, 2.º. Telf. 2 1442

A POLITICA FRANCESA

Herriot candidato á presidencia da Camara

PARIS, 27—Reuniu-se sob a presidencia de Eduardo Daladier o grupo parlamentar radical-socialista. Foram tomadas por unanimidade as seguintes resoluções: conservação das grandes comissões permanentes com aplicação da representação proporcional na distribuição dos lugares entre os partidos; aplicar a representação proporcional na eleição da mesa da Camara dos deputados; e pedir á nova maioria que assegure a eleição de Herriot para a presidencia da Camara.—(Havas)

NO PORTO
Imperial Café
Inaugurou-se hoje o mais sumptuoso «Café do Porto», e, possivelmente do país, instalado em pleno coração da cidade—na praça da Liberdade.
A inauguração oficial do Imperial Café realizou-se ás 17 horas, comparecendo autoridades oficiais e representantes da Imprensa.

AS INUNDAÇÕES DO RIBATEJO

—o-o—

O sensacional espectaculo

do proximo domingo

no Hipodromo do Campo Grande

Aumenta dia a dia o interesse do publico pelo grande festival que uma comissão de ilustres senhoras, oficiais, ganaderos, dirigentes hipicos e lavradores, presidida pela sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich—a quem se deve tão brilhante e triunfante iniciativa—promove no proximo domingo, ás 17 horas, no Hipodromo do Campo Grande.

Como já dissemos, além daquela comissão, ha uma militar a que preside, como ministro da Guerra, o sr. dr. Oliveira Salazar, e uma de honra, composta pelas mais distintas senhoras portuguesas e estrangeiras residentes em Portugal, que assim honraram o seu nome, ligando-o a uma cruzada tão admiravel e tão simpatica.

Na séde da Sociedade Hipica Portuguesa, na rua Ivens, 56, continua a venda, até ao dia 29, das 17 ás 20 horas, dos bilhetes para o sensacional espectaculo, cujo programa é o seguinte:

Exercicios de patrulhas, pelos celebres «cosacos de Torres Novas», (soldados da Escola Pratica de Cavalaria).

Demonstrações hipicas, entre as quais o interessante «carrousel», por soldados de cavalaria da G. N. R.

Derriba por acôsso de rezes ribatejanas, pelos aristocraticos «garrochistas», D. Luiz Cobián, D. José de la Cova e D. Manuel Gonzalez Camino, de Sevilha, e conde de Oliva e D. Arcádio Albarrán, de Badajoz, que mandam vir propositadamente de Espanha as suas montadas.

Concerto, no principio do festival, nos intervalos e no final, pela banda da Guarda Republicana, regida pelo distinto maestro sr. Lourenço Alves Ribeiro.

A extraordinaria procura de lugares que tem havido habilita-nos a dizer que no Hipodromo do Campo Grande se registará no proximo domingo uma das maiores assistencias de todos os tempos.

MUSICA

O concerto de amanhã no Gremio Lirico

E' já amanhã, ás 21 e 45, que, no Gremio Lirico Português (Palacio Palmela) se realiza a apresentação ao publico de Lisboa, duma das mais notaveis pianistas europeias: a grande artista grega Marika Papaioanou, mundialmente conhecida pelos retumbantes exitos obtidos, como solista, nos concertos parisienses Colonne, Lamureaux e Pasdeloup, e nos que realizou em Berlim, Salzburg, Atenas, Iztambul, Alexandria, etc.

A admiravel pianista que vai certamente conseguir em Lisboa mais um grande triunfo, executará amanhã á noite: Coral, de Bach; Chaconne, de Bach-Bussini; Sonata, Chopin; Carnaval, de Schumann; Saudades do Brasil, de Darius Milhaud; e «Reflets dans l'eau» e «L'isle joyeuse», de Debussy.

Conservatorio Nacional

Na 22.ª audição escolar dos alunos do sr. professor Antonio da Costa Reis, do Curso Superior de Piano, que ante-ontem se realizou no Conservatorio Nacional fez-se ouvir, com impecavel correcção, a menina Licinia Vitoria Barradas Fradique, filha do sr. tenente de Cavalaria 2, Joaquim José Fradique.

SIFILIS

Doenças de pele, doenças nervosas, Arthritismo.

Resultados surpreendentes quando falhados os meios usuais de cura.

Tratamento especial pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterapico, direcção clinica dos medicos Dr. Carmo Santos, Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves, 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM PROBLEMA DEBATIDO

A nacionalidade e a origem de Colombo

continuam a suscitar grandes duvidas

«*Meu caro director e amigo.*—Permita que, para esclarecimento do «assiduo leitor», cuja carta acabo de lêr no seu «Diario» de 22, eu venha trazer algumas informações, não por me considerar «entendido» em materia colombina, mas porque desde outubro ultimo, no semanario «O Diabo» e nos recentes n.os 468 e 471 da revista «Seara Nova», tenho vindo a tratar da «revisão colombina», por forma acessivel a todos, ignorantes, como eu era e sou, e doutos, como aqueles a quem tenho tido ocasião de me referir.

Oportunamente versarei em «O Diabo» a descoberta do registo de baptismo de Colombo em Mataró, e lá tratarei da tese catalã com a qual essa «descoberta» ainda inesistente se relaciona.

Por agora, limitando-me estritamente á pregunta formulada, nestes termos: «Qual o motivo que terá originado a Colombo a idéa de baptisar as tão faladas ilhas, precisamente com os nomes das quatro freguesias de Beja então existentes: Santa Maria, Cuba, Trindade e Boa Vista?»—observarei em resposta o seguinte:

No livro de «Patrocinio Ribeiro» sôbre «A nacionalidade portuguesa de Cristovam Colombo», edição da «Livraria Renascença», da rua dos Poiais de . Bento, 27 e 29—Lisboa, encontrará o leitor, de pags. 16 a 21 uma lista de nomes portugueses postos por Colombo ás novas terras descobertas, lista apresentada por P. Ribeiro em oposição a um defensor da defunta tese galega, o qual pretendera levianamente que... não teria havido nas descobertas ilhas e terra-firme do Novo Mundo senão nomes galegos... Evidentemente que Ribeiro, com a dita lista puxava tambem a braza á sua sardinha, indo desencantar, á roda da vila de Colos, ou no restante Alentejo, ou no Portugal continental ou insular adjacente, os referidos nomes—sem reparar, no entanto, que muitos são nomes proprios não especificos de Portugal, e esquecendo outros que nunca foram portugueses... Quere isto dizer que a prova do portuguesismo de Colombo por este processo é ilusoria ou nula.

De resto, é preciso não esquecer que Colombo viveu em Portugal—continente e ilhas adjacentes e navegação da Guiné—desde pelo menos 1476 até 1484, ou sejam uns oito anos, e que com uma portuguesa casou, tendo dela, por sinal, o seu primeiro e unico filho legitimo. Portanto, mesmo que, realmente, por qualquer motivo particular, não tivesse posto no Novo Mundo senão nomes de Portugal e de nenhuma outra parte do planeta, isso nada provaria acêrca da sua origem.

Ultimamente, (7 do corrente maio), no rodapé cultural do «Diario de Noticias», o dr. Alfredo Pimenta executava sumariamente os «romances» da tese portuguesa—de Patrocinio Ribeiro, Pestana Junior e Santos Ferreira e Ferreira, de Serpa—que o professor Ricardo Jorge sinteticamente denominou de «fabulação do Colombo português»... Justo é referir, no entanto, que pelo menos o artigo do «Jornal da Europa» em que Patrocinio Ribeiro, em 25 de dezembro de 1921 remodelara a «memoria» primitivamente comunicada em 1915, á defunta Academia das Ciencias de Portugal, teve as honras de ser apresentado á douta Academia de Historia de Madrid, na tradução que dêle fizera o academico sr. Llanos y Torriglia, ao menos como «documento curioso»—facto que se encontra mencionado em nota de pag. 35 da brochura celebre do eminente colombista Beltran y Rozpide, «Cristobal Colón genovês?...» Por outro lado, a «fabulação», se não encontrou eco no meio cientifico português, tem encontrado acolhimento ou curiosidade, sob a forma de conferencias nas Faculdades de Letras de Coimbra e Lisboa e até na veneranda Sala dos Capelos da lusa Atenas... Mais: num modernissimo trabalho de caracter cientifico, destinado certamente a não ficar intra-muros lusitanos, lá vem toda a fabulação historiada. Refiro-me á «Cartografia» do dr. Armando Cortesão.

Por minha parte, julgo de toda a utilidade a livre multiplicação de toda a especie de sugestões e pontos de vista, numa questão tão vasta e tão equivoca ainda, como é a questão colombina: á critica exhaustiva pertencerá o separar do joio o trigo. Como em todas as questões de natureza historica, á falta de «provas documentais de caracter positivo»—que remedio senão contentar-se com «ilações»? Precarias? Decerto. Mas: quando não se pode aquilo que se quere, tem que se querer aquilo que se pode. Julgo que ainda se não inventou outra formula para a sabedoria humana, nem antes nem depois do Comte.

Na tese portuguesa, portanto, se atoponimia colombina do Novo Mundo é, criticamente, uma prova insuficiente, ninguem nos pode dizer que outras melhores não existam ou não venham a desencantar-se, e precisamente donde menos se esperaria, e mais embrulhadas em fabulação. Por exemplo: se, contra a critica, *cientifica* de Beltran y Rozpide, uma revisão mais acirrada leva a admitir (como de resto se admite na «fabulação» de Santos Ferreira e Ferreira de Serpa) Colombo nascido em Génova, filho de Domenico e de Susana,—exclui isto, necessariamente, a sua oriundez lusitana? De modo nenhum. Fica perfeitamente «possivel» o *romance* dos amores ocultos do pai de D. Leonor e D. Manuel com a donzela Zarco, que iria dar á luz a Genova e cujo fruto propositadamente se pseudo-engeitaria na familia Colombo... Se, como julgo, Cristovão Colombo nasceu em 1451, talvez que isto venha arruinar a dita possibilidade... Ou talvez não. Mas, claro, da simples possibilidade é indispensavel passar a mais alguma coisa. Que portanto os partidarios lusitanos (ou estrangeiros) da tese portuguesa rebusquem os arquivos, esquadrinhem os documentos conhecidos, multipliquem as suas interpretações, ataquem os dogmas entronizados... Só resta passar á fieira critica toda essa fantastica vegetação, absurdamente estapafurdia embora... De V., etc.—*Francisco Fernandes Lopes*».

Prof. Artur de Albuquerque

Com o seu Tratado de Filosofia, intitulado «*Vitamundi*», acaba de nos oferecer a criação de novas teorias filosóficas, as quais, não só ligarão com honra o seu nome aos Seculos, como tambem, mui gloriosamente perpetuarão o nome de Portugal.

Com elevado interesse se recomenda esta obra mundial a todos os intelectuais, liceus e Universidades. Livraria Franco — Rua Barros Queiroz, 18 — Lisboa.

MARVINA

por Camara Manuel de Melo

Admiravel novela de elevados sentimentos religiosos e patrioticos que tem tido um grande exito literario. A' venda em todas as livrarias. Edição da «COIMBRA EDITORA».

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

UM PROBLEMA NACIONAL

—o-o—

O coronel Cifka Duarte

fala-nos

das nossas linhas aereas comerciais

CORONEL CIFKA DUARTE

Algumas informações laconicas que ultimamente publicou a Imprensa, acêrca da fundação duma empresa nacional de aviação, despertaram em nós o interesse de fazer uma reportagem, tanto quanto possivel completa, do acontecimento.

Não nos foi facil a tarefa—talvez porque o segredo é a alma do negocio... Mas, tendo tido a sorte de encontrar uma das maiores autoridades aeronauticas portuguesas—o sr. coronel Cifka Duarte, veterano da nossa aviação militar, de que é inspector, e entusiastico propagandista da nossa quinta arma, a que ainda ultimamente prestou um grande serviço, com a organização e a direcção do Cruzeiro Aereo ás Colonias, em que tomou parte, preguntámos-lhe o que sabia. E' bom notar que o sr. coronel Cifka Duarte, sendo militar, tem sempre dedicado o melhor do seu esforço a desenvolver no nosso pais todos os aspectos da aviação, não sendo dos menores serviços os que prestou na direcção do Aero Club de Portugal e no impulso constante á construção de aerodromos e de campos de recurso por esse país fóra.

—Desculpe a indiscrição — dissemos-lhe;—mas esqueça, por momentos, que é inspector da Aeronautica Militar, para se lembrar só de que é um apaixonado da aviação, e diga-nos o que ha de verdade nas noticias publicadas.

—Tive ha dias a agradavel surpreza da fundação duma nova empresa nacional, ao ser procurado por algumas pessoas que á causa da aviação têm dado o melhor dos seus esforços e que me puzeram ao corrente do que havia, pedindo-me a minha opinião de tecnico e de português. Dei, sem reservas, a minha aprovação aos projectos apresentados, pois creio chegado o momento em que a Aviação Comercial portuguesa ocupará o lugar que de ha muito lhe compete. A realizar-se este sonho só haverá vantagens para Portugal e a decisão rapida do problema por parte das entidades superiores constituirá um importante incitamento para a nova Companhia. Nesta empresa vejo, de resto, empenhados valiosos elementos portugueses que só por si devem constituir uma garantia de que desta vez as coisas andarão para a frente.

E, a terminar, o sr. coronel Cifka Duarte disse-nos:

—Esta minha opinião, manifestada publicamente, tem apenas um intuito: contribuir, desinteressada mas patrioticamente, para o desenvolvimento da nossa aviação, como português e como aviador que entende que só existe uma aviação, embora com diversos aspectos: militar, comercial, desportiva ou turistica. Quanto ao programa dessa empresa e á sua forma de agir, não me compete dar esclarecimentos e fazer considerações que estão nas funções dos seus administradores. Entretanto, deve dizer-lhe que estou inteirado do vasto plano que tem e que acho muito interessante sob todos os pontos de vista, especialmente no que se refere ao prestigio e á soberania nacional.

DESPORTES

A grande novidade desportiva em Lisboa. Amanhã: 2.ª sessão do Campeonato de «Catch as catch can» no Coliseu

As sessões do Campeonato de «Catch as catch can» (Agarra-te como puderes), iniciado ontem no Coliseu, só se podem realizar ás terças, quintas, sabados e domingos, em virtude da violencia desta luta. Só amanhã, portanto, se realizará a segunda sessão do Campeonato com os três seguintes combates: 1.º De Ferne, campeão belga, 97 quilos, contra José Pons, campeão espanhol, 95 quilos, em 3 «rounds»; 2.º Pedro Nerone, campeão italiano, 112 quilos, contra Jan Stresmack, campeão tchecoslovaco, 98 quilos, em 3 «rounds»; 3.º Martin Zikoff, campeão russo, 99 quilos, contra Rik de Groot, campeão flamengo, 95 quilos, em 4 «rounds». Cada «round» é de 10 minutos com intervalos de três minutos. Arbitro: David Kreikeman, da Federação Francesa de «Catch as catch can».

"BOX"

A proxima sessão do Campo Pequeno reune quatro grandes combates entre os quais avulta o dos campeões de Portugal e da Checo-Eslovaquia

Rodrigues-Vilda Jaks

Na colossal sessão internacional de «boxing», que a Empresa Progresso, leva a efeito no dia 1, no Campo Pequeno, além dos dois magnificos combates entre as quatro «vedetas» de «ring»: Rodrigues-Vilda Jaks, Brasilino-Muller, ha outros dois combates em que tomam parte duas esperanças do «box» português que nos ultimos tempos têm acusado progressos visiveis e prometedores.

Trata-se de um campeão de Portugal: Cecilio Moreira, um rapaz forte, vigoroso, persistente e com grande habilidade e outro que espera sê-lo e que tudo indica virá a ser campeão dos pesados: Antonio Soares-Garcia e Cañoto, dois duros e experientes pugilistas espanhois, já conhecidos do publico, pelas qualidades reveladas, vão pôr á prova o verdadeiro valor de Cecilio e Soares.

Conseguirão os portugueses exito ante adversarios tão dificeis?

Quatro telefones em optimas condições

Pela Companhia dos Telefones foi oferecida a instalação e respectiva anuidade de quatro aparelhos telefonicos á Assistencia Nacional aos Tuberculosos, destinados a, durante a «Feira do Rossio» da recente «Semana dos Tuberculosos», serem leiloados em beneficio da A. N. T.

Por motivos de força maior, o referido leilão não pôde ser feito nessa ocasião, e, assim, de acôrdo com aquela Companhia, que altruisticamente manteve este seu valiosissimo donativo, vai a A. N. T. adjudicar os aludidos 4 aparelhos—instalação e uma anuidade para cada—a quem maior oferta fizer por escrito na secretaria da sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, á Avenida 24 de Julho, onde, para esse efeito, se dão todas as informações e se recebem inscrições.

VI Congresso Beirão

Os cartões de admissão no Congresso para beirões e individuos casados com senhoras beiroas ou descendentes de beirões e para agremiações beiroas, já se encontram á venda na Casa das Beiras—rua Ivens 44, 1.º.

Estes cartões dão direito á redução nos transportes, de ida e volta, concedida pela C. P. aos congressistas. As teses devem ser entregues até ao dia 20 de junho na secretaria geral do Congresso, em Coimbra, ou na sede da Casa das Beiras, em Lisboa.

Marcha de Campo de Ourique

Prosseguem com muita animação os preparativos para a apresentação da marcha de Campo de Ourique organizada pela Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo.

Os ensaios de marcação e coros, bem como as ornamentações e a indumentaria estão quasi concluidos, tudo fazendo prever que este tradicional rancho marcará, nos festejos populares, o seu lugar de destaque.

Viajantes

Partiu hoje para Paris, no «Sud-Express», a cantora sr.ª D. Arminda Corrêa, que vai tomar parte num concerto de musica portuguesa, a convite da Junta de Educação Nacional. Na estação do Rossio, compareceram muitas pessoas que lhe fizeram uma despedida muito afectuosa.

MANIFESTAÇÃO DA ACTIVIDADE REGIONAL

Milhares de pessoas visitaram Santarem

cuja exposição-feira merece a atenção do país

A Exposição-Feira Distrital de Santarem está despertando enorme entusiasmo em todo o país. E com efeito, o interessante certame merece ser visitado e apreciado, pois constitui num cenario de formosas construções, um verdadeiro e rico museu da agricultura, da industria e da arte ribatejana.

Quando, antes da abertura da Exposição-Feira aqui profetisámos o seu exito e a deslocação a Santarem de milhares de forasteiros, não nos enganámos, nem nos podiamos enganar, porque, além da Exposição propriamente dita, as festas que durante ela se realizavam eram tão interessantes e atractivas, que não era temeridade afirmar que, por elas, se deslocariam á capital da Leziria milhares de pessoas.

E assim tem sucedido, com efeito. Todos os dias acodem a Santarem milhares de visitantes, sobretudo aos domingos. No ultimo, os caminhos de ferro organizaram varios comboios especiais e aumentaram enormemente a lotação dos ordinarios, e nem assim foi possivel atender todos quantos procuraram bilhetes. As camionetas de carreira e de aluguer e os automoveis de praça e particulares eram tantos, que a meio da tarde não havia em Santarem espaço livre para os arrumar! No recinto da Exposição entraram, só nesse dia, 21.914 pessoas!

Como o entusiasmo continua, e vai até contagiando o país, a C. P. prossegue na organização dos «expressos populares» de Lisboa a Santarem, a 10$00 ida e volta, e tem pedidos, que vai atender, para organizar comboios especiais do Porto, Covilhã, etc.

Em Lisboa, nos cafés, nos electricos, nos cinemas, em toda a parte enfim, fala-se de Santarem, da Exposição, das Festas. Isso nos levou a aproveitar um encontro com o dr. Mario Matias, secretario geral do Governo Civil daquele distrito, que é ao mesmo tempo presidente da Comissão de Propaganda da Exposição, para o ouvirmos.

—As festas prosseguem, cada vez com mais interesse. Os que têm visitado Santarem têm sido os nossos melhores propagandistas. São eles que têm feito em toda a parte, com a descrição do que viram, o melhor reclame á Exposição-Feira. Dia a dia a concorrencia aumenta, e isso, que sobremaneira alegra a comissão central e a nobre cidade scalabitana, criou a todos a obrigação de organizar novas festas, que inteiramente satisfaçam a multidão das pessoas que nos visitam.

—?

—Para hoje, dia dedicado ao concelho de Salvaterra de Magos, organizou-se uma noite ribatejana, que não constava do programa, e ás 23 horas far-se-á uma entrada de touros.

—Espectaculo caracteristico...

—Espectaculo maravilhoso, feito como foi concebido, de noite, á luz de archotes, entre milhares de pessoas, no meio da alegria geral. As peripecias da espera e o entusiasmo que a entrada dos touros, que atravessam o recinto da Exposição, proporciona a todos os que a elas assistirem, para cá das varolas de defesa... é coisa que nunca mais esquece.

—Amanhã...

—Quinta-feira é o dia de Almeirim, do rico, fertil e caracteristico concelho que constitui o cenario primoroso que tornaram afamadas as «portas do sol». Todo o concelho caprichou, e vem num cortejo jamais presenciado, oferecer a Santarem uma festa regional. Grupos de raparigas e rapazes do campo, com seus trajos caracteristicos precederão o rancho das lindas vindimadeiras, que contarão e dansarão a «adiafa», com o entusiasmo proprio da sua mocidade. Durante a tarde haverá bailes populares e outros divertimentos, e porque Almeirim é a região vinicola por excelencia, um carro transportará um enorme tonel de primorsoo vinho, que será distribuido aos felizes que dele se puderem abeirar...

—A' noite?...

—A' noite realizar-se-á o grande festival da «Marcha da Ribeira» que representará, ao ar livre a tomada de Santarem aos mouros e evocará, numa curiosissima realização cenica, musical e bairrista a linda, ingenua e encantadora lenda de Santa Iria e da Rainha Santa Isabel. Organizada pela gente da celebre Ribeira de Santarem, bairro ribeirinho da largas tradições, a noite da «Marcha da Ribeira» ficará memoravel.

—Este numero...

—E' um dos melhores do programa das festas, e por isso a C. P., cujos comboios especiais podem considerar-se os barometros do entusiasmo e da concorrencia de espectaculos deste genero, faz um «expresso popular» para as festas da noite de quinta-feira. O comboio sairá do Rossio por volta das 19 horas e regressará a Lisboa cêrca da uma da madrugada.

—E a festa do Vinho?

—A grande festa do vinho da Extremadura reliza-se no sabado, 30, ás 9 horas da noite. Esse cortejo grandioso e belo, de que os jornais deram já uma descrição, que apesar de toda a sua beleza fica muito áquem do que vai ser a realidade, é a apoteose do vinho da Extremadura e da terra vinhateira. Figuram nela mais de 400 pessoas, 7 ou 8 carors alegoricos e varios com toneis de vinho. Depois do desfile haverá um arraial em que serão distribuidos gratuitamente cem mil copos de vinho, vinho a fartar, vinho a rodos, para toda a gente...

—O arraial...

—Tipicamente regional, ao arraial virão exibir-se varios fandanguistas, tocadores de harmonio e 10 parelhas de jogadores de pau, que simularão a final uma grande descordem e executarão o maravilhoso e colorido espectaculo do *varrer da feira*...

—Nessa altura toca a fugir...

—Não. O publico não precisará disso, poderá continuar sentado... porque apesar de todo o cunho de realidade não tem o minimo risco. O publico assistirá com absoluta segurança ao «varrer da feira»...

—Domingo?

—No domingo 31, além de atrações populares no recinto da Exposição, ha o I Circuito Automovel de Santarem, com 22 contos de premios em dinheiro, em que já estão inscritos os melhores «volantes» nacionais, e á noite, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga representará no portico do convento de S. Francisco o auto da Aclamação d'El-rei D. João II, primorosa e expressamente escrito pelo poeta Cardoso dos Santos.

—E' então uma reconstituição historica?

—Sim, e feita até no proprio local onde a cerimonia se realizou em 1477. D. Lucilia Simões e Erico Braga não se têm poupado a trabalhos para que este verdadeiro espectaculo de arte —a primeira reconstituição historica feita por Lucilia Simões—fique como pagina de ouro nos anais do teatro, do bom teatro português.

—Quando termina a Exposição-Feira?

—Estava marcado o dia 31 do corrente para o seu encerramento, mas dada a afluencia de visitantes, o entusiasmo de toda a gente e os inumeros pedidos que têm sido feito para o prosseguimento do certame, natural é que o dr. Eugenio de Lemos, ilustre governador civil e alma mater da Exposição-Feira, tenha de adiar o seu encerramento.

O dr. Mario Matias havia dito o que, por agora, precisavamos de saber. Resta-nos prevenir o leitor de que se quizer ir a Santarem, em qualquer dos dias apontados, e beneficiar do preço baratissimo dos comboios especiais, não deve demorar-se em ir á estação do Rossio. E' que, aberta a inscrição para um comboio especial, poucas horas depois estão tomados todos os bilhetes.

Centro Escolar de Arroios

Na sede do Centro Escolar Republicano de Arroios realiza-se no proximo sabado ás 22 horas, com um programa valioso, um sarau á francesa cujo produto se destina á aquisição de material didatico para a escola mantida por aquela colectividade.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, como temos noticiado que o ilustre professor hidrologista sr. dr. Armando Narciso realiza na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «Nos dominios da climatologia».

—O professor sr. dr. Agostinho da Silva realiza na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa—rua Luiz Derouet—a 3.ª conferencia da sua serie «Montaigne: sua vida e obra», tratando da Pedagogia. A entrada é livre.

—Na sala das sessões do Hospital Militar Principal de Lisboa (Hospital da Estrela), realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a conferencia mensal do Corpo Clinico da Guarnição Militar de Lisboa.

E' conferente o sr. tenente medico dr. Fernando de Magalhães, do batalhão de Caçadores n.º 5, que versará o interessante tema «Profilaxia e tratamento do Sesonismo».

—Achando-se impedido de realizar a sua anunciada conferencia na proxima sexta-efira, 29, o sr. dr. João Boto de Carvalho, ficou esta conferencia adiada para 5 do proximo mês de junho.

E na sexta-feira, 29 do corrente, acedeu obsequiosamente o sr. dr. Adolfo Bravo a realizar a primeira duma serie de conferencias sobre «Responsabilidade Civil».

O tema da primeira da serie será: «O conceito de responsabilidade no Codigo civil».

—O director da Faculdade de Direito, sr. dr. Abel de Andrade, convidou os alunos da Faculdade a assistirem á conferencia sobre «Os principios essenciais do Estado Novo e as suas principais realizações a Bem da Nação», que o professor sr. dr. Marcelo Caetano realiza amanhã 28, no salão da Biblioteca da Academia das Ciencias, ás 16 horas.

—A convite da Associação dos Estudantes do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, o sr. dr. Mira Fernandes realiza depois de amanhã, ás 17 horas naquele estabelecimento de ensino, uma conferencia sobre «A evolução das matematicas nos ultimos 25 anos».

Os desastres de viação

Recebemos a seguinte carta:

«Lisboa, 27 de Maio.—*Sr. director do* «Diario de Lisboa».—Assiduo leitor do seu muito conceituado jornal, e curioso em materia de acessorios de automoveis, não pode deixar de ler com toda a atenção o «Alvitre aceitavel para evitar desastres de viação» formulado por «um velho «chauffeur». Julgo meu dever vir elucidar não só o signatario desse alvitre como tambem os demais leitores do «Diario de Lisboa» que pelo assunto se interessarem, de que os reguladores a que o alvitre se refere nunca poderiam ter evitado o desastre que se deu em S. Pedro de Alcantara, porquanto, vindo o veículo a descer, o regulador nenhuma influencia podia ter na velocidade do veiculo, desde que o condutor tivesse desembraiado o motor, o que ele certamente teria feito, por saber que nenhuns vestigios ficariam da sua falta.

Portanto, não é com reguladores desse genero que se consegue pôr cobro aos desmandos dos condutores que abusam, mas sim com aparelhos que registem, duma forma bem clara e em qualquer circunstancia, todos os quilometros feitos em excesso de velocidade, a fim de que as autoridades possam constatar as faltas, quando tiverem oportunidade para as fiscalizar e, para este fim, existem já aparelhos muito mais modernos e eficientes que os tais reguladores. De V. etc.—*Antonio A. Silva*».

Festa de caridade

Promovida por uma comissão de senhoras, realiza-se no proximo dia 29 ás 15 e 30 horas, no Cinema Odeon, uma festa de caridade em favor das crianças pobres da freguesia das Mercês.

O programa compõe-se dum filme e dum acto de variedades no qual gentilmente tomam parte a grande actriz Palmira Bastos, a ilustre poetisa sr.ª D. Laura Chaves, a sr.ª D. Maria Augusta Forjaz Trigueiros, sr.ª D. Maria da Graça Teixeira, a sr.ª D. Lidia Barbosa de Magalhães, e o sr. Augusto de Santa Rita.

Ateneu Ferroviario

O grupo dramatico do Ateneu Ferroviario faz amanhã a sua apresentação nos salões do Gremio de Trás-os-Montes, num espectaculo em cujo programa figuram as peças «Cruz de Guerra», «Duas Gatas» e «Porto-Lisboa e volta». Depois da recita haverá baile.

Casa das Beiras

No proximo domingo, realiza-se na Casa das Beiras um *chá dansante*, que promete estar muito animado.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Assis Furtado, D. Adelina Pinto Leite e D. Julia de Aboim Amado de Carvalho.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Carolina Ferreira.

CASAMENTOS

Na igrejaj de S. Sebastião da Pedreira realizou-se no dia 23 do corrente o casamento da sr.ª D. Lidya Pidwel Boulain, filha da sr.ª D. Ilda Pidwel Boulain e do sr. Eugéne Boulain, com o sr. João Nuno de Carvalho Carreira, filho da sr.ª D. Maria Augusta Carreira e do sr. João Guimarães Carreira, já falecido.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus pais, e pelo noivo a sr.ª D. Celestina Pegado e o sr. Francisco Roberto Pegado.

Foi servido um magnifico lanche em casa dos pais da noiva, pela Pastelaria «Colombo» findo o que os noivos foram passar a lua de mel para Sintra.

A CARIDADE

Portugal-Espanha

Vai decerto ser elegantemente concorrido o segundo Portugal-Espanha da Costa do Sol, que amanhã se realiza no vasto campo de desportes do Parque Estoril, havendo no intervalo e no final, serviço de «chá e de bar» no «Golf», durante o qual um grupo de senhoras da colonia espanhola, fará uma quête a favor do Asilo de Santo Antonio do Estoril.

No Odéon

E' depois de amanhã, de tarde, que se realiza no Odéon, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor das crianças pobres da freguesia das Mercês, cujo programa será composto de cinema e acto de variedades, em que tomam parte gentilmente distintos amadores e artistas, devendo os poucos bilhetes que restam ser requisitados pelo telefone 2 5484.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso do celebre tenor português Tomaz Alcaide:

Condessa de Monte Real, condessa de Ficalho, viscondessa de Sacavem, viscondessa da Fonte Boa, D. Berta Ortigão Ramos, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Estefania Macedo Dias Macieira, D. Piedade Valdez Briffa, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Aida Cabral Gentil e filha, D. Cristina Resende da Silva, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Amelia Resende da Silva de Melo, D. Felizmina de Sousa de Eiró, D. Antonia Xavier e filhas, D. Pilar Fernandes de Oliveira e filhas, D. Elvira Jára de Albuquerque de Orey, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice Sousa Melo, D. Maria Matilde Macieira Araujo Coelho, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria José Diniz Vilar, D. Ester Abecassis Seruia e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Maria de Lourdes da Costa Sousa de Macedo Sassetti, D. Emilia Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D Izabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Sofia Pimentel Possolo de Sousa, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Maria José da Silva Carvalho Santos Lima, D. Maria Roquete de Sousa Bastos, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Ida Blanch, D. Matilde Matoso dos Santos e filha, D. Sara Abecassis Seruia e filha, D. Adelina Santos, D. Eliza Talone Ferreira, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maud de Mendonça, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria de Sousa Machado e filha, D. Izabel Briffa Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Margarida Herman Ferro Mayer, D. Maria Luiza Soveral, D. Aida de Avila de Freitas Branco, D. Henriqueta Carp, D. Maria Luiza Morano, D Maria José de Aboim do Quental, D. Maria Inês Dotti Santos e irmã, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Emilia Brederode Smith, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos, D. Maria de Melo Rego, D. Maria Bivar Viana da Mota, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

No Politeama

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste «cine» da rua Eugenio dos Santos:

Viscondessa de Tojal, D. Fany Fonseca, D. Angelica Pavão Ferreira da Rosa, D. Ida da Costa Blanch, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Soares de Oliveira, D. Diva de Andrade, senhora do engenheiro Leal de Faria, D. Maria da Conceição Galeão Roma, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Palmira Bastos, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, senhora de Castelini, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria de Sá Pinto de Castro, D. Maria Francisca e D. Maria Eduarda de Noronha de Lemos Serra, D. Maria Alice Nogueira de Azevedo, etc.

FESTA DO FADO

Realiza-se esta noite no «Retiro da Severa» uma «ceia» de homenagem ao notavel tenor português Tomaz Alcaide, que ontem tanto exito obteve na sua reaparição no palco do «São Luiz Cine», exito que hoje e depois de amanhã mais se confirmará, oferecida pela empresa, para a qual estão convidados além do homenageado, entre outras as seguintes pessoas: capitão Henrique Galvão, João Pereira da Rosa, Pedro Bordallo Pinheiro, Alfredo Vieira Pinto, João Ortigão Ramos, dr. Paradela de Oliveira, dr. Gois Antonio Manzoni de Sequeira. Para a noite de hoje, elaborou a gerencia, um esplendido programa, em que figuram os nomes das distintas actrizes Ercilia Costa, e Maria Albertina, os aplaudidos cantadores Maria do Carmo, Berta Cardoso, Alberto Costa, Manuel Cascais e o solista de viola Alfredo Costa.

A noite de hoje, vai decerto marcar pela animação e elegancia, pois sabemos estarem já tomado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante.

Amanhã noite da moda, vai outra vez ser o «Retiro da Severa» o ponto de reunião preferido pela nossa sociedade elegante, figurando no programa o nome da notavel artista Herminia Silva, o que é o mesmo que dizer que ela será o «clou» da noite.

Na assistencia ás sessões do fado recordamos ter visto ali entre outras as seguintes pessoas: Ministro da Alemanha e baronesa Hoyningen-Huene, conde de Arrochela, conde de Almeida Araujo, viscondessa de Paço de Nespereira, tenente-coronel Alberto Teixeira, comandante Santos Moreira, dr. Manuel Ferreira Cardoso, Manuel de Mendonça e D. Maud de Mendonça, Costa Cabral e D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, Henrique de Barros Gomes e D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, capitão José Mousinho e D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, dr. Joaquim Abranches e filha, dr. Bernardo de Magalhães e Meneses Vilar e D. Maria José Deniz Vilar, Amorim e familia, dr. José Antonio Simões Ferreira, D. Ruy Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Fernando Melo e Castro (Pernes), D. Francisco Daun e Lorena (Pombal), D. Salvado Vaz de Almada, D. Antonio de Melo Breyner (Mafra), D. Hermano Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), Nicol Mac-Nicoll, José Manuel do Amaral Pirrait, Filipe Malta da Costa, Augusto Rebelo de Andrade, José Fiuza, Carlos Vieira da Rocha, Afonso Pereira da Costa, Jorge Buizel, Angelico de Sousa, D. Maria José Pina, Francisco Pina, Americo de Oliveira, Aurieta Elvira Pina, Francisco J. Pina, etc.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Adelia Gama Pimenta de Castro.

Casa das Utilidades

Louças de aluminio e esmalte em 1.ª qualidade aos preços das fabricas.

52, Rua Ivens, 54 — Tel. 28612

Frente á Casa Vidal

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira anual em Vila Viçosa

Por ocasião da feira anual de Vila Viçosa, de 29 a 31 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 27 a 31 do corrente, e para a volta até 1 de junho.

Exposição em Santarem

Para facilitar a ida a Santarem ás festas que ali se realizam na noite de 28 para 29, a C. P. organisa no dia 28 um comboio especial que parte de Lisboa ás 19 e 30 e regressa de Santarem ás 0 e 40.

Preço 10$00

Não Faça Isso

Empoar-se constantemente é Mau para a Pele

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequentemente, para impedirem o brilho do nariz ou o luzidio do rosto. Nunca lhes vem ao espirito um pouco de reflexão sôbre o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma idéia nova e engenhosa permite a tôda a mulher o empoar-se uma só vez, de manhã, para todo o dia. Uma colhér de café de «mousse de crème» misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o sol, o vento, ou a chuva, ou ainda na mais aquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon, a «mousse de crème» está cientificamente misturada com o mais fino pó subtilizado. E, por isso, que o Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz de «mousse de crème». Actua como um maravilhoso tónico da pele, estimulando os tecidos, e não obstruindo nunca os poros — como poderá acontecer se nos empoarmos constantemente.

Amanhã de manhã, aplique o Pó Tokalon no seu rosto e observe os resultados.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva para o Depósito Takalon — 88, Rua da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Maquinas de escrever

4 pequenas, 2 grandes. E' negocio vêr amanhã. R. da Prata, 98, 1.º.

JOALHARIA LORY

Moderniza as joias velhas em lindos modelos parisienses, por preços resumidos.

ROSSIO, 40

Garage

AUTO-ESTEFANIA, L.da

Recolha com todas as comodidades. Lavagens a qualquer hora. Reparações e lubrificações.

Rua Alexandre Braga, 21 e 23-A. Telf. 4 5807.

Pianos Schneider

Casa Gouveia Machado

— Rua Alves Correia, 152 —

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA— Rua Augusta, 280,

Leiam os pequenos anuncios do Diario de Lisbôa

T. S. F.

RECEPTORES THE HALLICRAFTERS E THE WILEX GAY, VENDAS A PRESTAÇÕES. OFICINA DE REPARAÇÕES. ESTAÇÃO DE SERVIÇO. Rua Tomaz RIBEIRO, 95-B. TELEFONE 4 6374. PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO. VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO SEM OS ENCARGOS DOS INTERMEDIARIOS. UNIÃO RADIO, L.da.

As mais lindas

flores naturais

Só na casa

PARIS-CHIADO

Rua Garrett, 64

T. S. F., Grafonolas e Discos

— Rua Alves Correia, 152 —

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ— VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra, viola (rapido de ouvido). Tem piano.

R. do Jardim á Estrela, 25 r/c., D.to

P. G. L. L.DA

TELEF. 2 0669

Avenida da Liberdade, 28

LISBOA

Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

Consultem os nossos preços.

Quere a Sorte Grande

Habilite-se na

TABACARIA MADRID

R. do Mundo, 115

Os pequenos anuncios do Diario de Lisbôa recebem-se no proprio dia, até ás 12 horas, na nossa administração, R. da Rosa, 57, Agence Havas, Rua Aurea, 242, e na TABACARIA MADRID, rua do Mundo, 115.

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

Precisa

mandar fazer um ramo de noiva?

Consulte

PARIS-CHIADO

Rua Garrett, 64

Jornais

Vendem-se a peso

RUA DA ROSA, 57, 2.º

PERUTZ

A MELHOR PELICULA E' A PERUTZ. TRABALHOS DE LABORATORIO. TUDO PARA FOTOGRAFIA.

32, R. N. do Almada, 84

LISBOA

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

Filarmonicas -- Orquestras

Troupes—Jazz—Tunas, etc. Compram instrumentos e acessorios na

RUA ALVES CORREIA, 152

DR. ALBINO PACHECO

Curas pela hormonoterapia

R. NOVA DA TRINDADE, 9

FAÇA DESAPARECER OS CABELOS BRANCOS!

Restaurando os seus cabelos a sua côr natural, V. Ex.ª tira muitos anos á sua idade. Quanto bem estar e quantas situações de grande importancia têm sido perdidas sómente devido a uma aparencia de idade.

O ideal não deve ser alterar a côr do cabelo, mas sim restaurar o cabelo á sua côr natural, de modo que ninguem possa perceber que o cabelo foi pintado. A

ROYAL COURT

TINTONA

é a unica tintura composta só duma unica solução», num só frasco, portanto é a mais facil de aplicar (principalmente em casa, o que não acontece com outras tinturas); é permanente e absolutamente isenta de perigo; deixa o cabelo macio e brilhante.

A TINTONA é a unica tintura premiada com medalhas de ouro, a mais simples, a mais usada em todo o Mundo civilizado e a mais barata. Vende-se em frascos de três tamanhos, em todas as Perfumarias, Drogarias e Cabeleireiros.

Representante para Portugal, F. H. DOS SANTOS: Trav. do Cotovêlo, 37, 1.º, D.—LISBOA

Antes de aplicar o pó de arroz ou pinturas friccione a cutis com

Creme Nivea

que lhe proporciona uma aderencia mais uniforme, tornando mais bela a sua aderencia

CREME NIVEA tem tambem a vantagem de evitar que os poros fiquem impedidos pelo pó de onde resultam as frequentes erupções da pele.

Usa-se de dia e á noite, pois não deixa brilho

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A Prima Tança».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Garota da Sorte».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—«Catch as catch can» (Agarra-te como puderes).

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

Verão de 1936

Banhos e aguas termais

A partir de 1 de junho a C. P. concede redução nos bilhetes de ida e volta, validos por três meses, para as estações que servem praias e termas, de acôrdo com as restantes empresas ferroviarias e de camionagem.

Para esclarecimentos sobre preços e demais condições devem os interessados consultar as estações ou no Serviço de Informações da Estação do Rossio.

DE EXTREMO A EXTREMO DE PORTUGAL

De Valença do Minho a Vila Real de Santo Antonio

cobra-lhe a C. P., pelo transporte de 1 volume com o peso de 10 kg.,

7$15

Informe-se nas estações ou no Serviço de Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Santa Apolonia—Lisboa—Telef. 2 4031.

TESOURAS DE OURO

RUA DOS FANQUEIROS, N.os 263, 263-A e 265

Inauguração da estação de verão com um formidavel sortido de fazendas e confecções.

Artigos da mais recente novidade para confecções de senhoras.

Casimiras de lindos padrões para fatos de homem.

Preços de concorrencia.

Convidamos todos os nossos estimados clientes e amigos a visitarem a nossa casa durante o corrente mês, no qual tem lugar a inauguração de estação que anunciamos.

SANTAREM

é o destino do **IV Expresso Popular** que a C. P. realiza em 31 de Maio

Ida e volta..... 10$00
Marcação facultativa de lugar ..... 2$50

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

Linha Decauville nova 0,60 bitola.
Vagonetas novas para 3/4 m3
Carris C.º Ferro até 12 metros.
Vigas de Ferro I e U.
Barris servidos a oleos.
Tubos de Ferro e Aço de 2" a 4"
Aço liso e canelado, novo.
Bidons para 200-300 e 500 L.tos
Caldeira semi-fixa 16/18 HP.
Pneus usados para solas.
Tambores de Ferro para cal, tapumes, coberturas, etc., a Esc. 3$00 cada.
Tanques de Ferro de varios tipos.
Rodados para vagons de C.º Ferro etc., etc.

Vende a Casa

Antonio dos Santos Silva

Rampa dos Marinheiros-A. S. S.

Doca de Alcantara

Telefone 2 6946

de 12$00

Lote especial d'A Mariazinha

Este lote é o produto duma combinação feliz. Entram nele os melhores cafés, criteriosamente doseados. Daí resultou um raro tipo de café que tem criado sincero e justo entusiasmo entre os seus consumidores.

Pode dizer-se que é o café dos "Amigos do Bom-café„.

Tem sido afirmado por dezenas de clientes que ainda não provaram café de igual sabor, apesar de o terem pago a 18 e 20 escudos.

Este lote reune, na verdade, as 3 qualidades apreciadas: côr... aroma... paladar.

Este lote é moido á vista do cliente, no momento da compra.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Leia o

sempre fixo

Victorino de Sousa, L.da

R. dos Correeiros, 200/202—**LISBOA**

A correaria mais bem fornecida e acreditada de Lisboa, grande variedade de açamos, coleiras, peitorais e trelas para cães; **artigos proprios para a Exposição Canina.**

STADIUM

Eis o soberbo sumário do **N.º 224,** que tôdo o bom desportista deve lêr, para andar a par da vida desportiva da nossa terra e do estrangeiro:

—*Castelo Branco inaugurou o seu campo de jogos.*—*O que foi o encontro Belenenses-Vitoria,* por Manuel Salavisa.—**O.... Key Feminino,** "Charge" grática do Dr. Mario Lopes.—*Notas á margem*—*O movimento desportivo e a sua evolução* por Mario de Oliveira—**Do Automobilismo:** *Lehrfeld e Almeida Araujo no circuito da Gavea* por Nobre de Lacerda—*Tudo indica que o belga G. Deloor vencerá de novo a II volta a Espanha, ciclista*—*O Lisboa Ginásio Club, vai reatar os seus Sarau publicos* por Lança—**Travassos, o arbitro vencedor do Campionato das Ligas, com 4.980 kms percorridos!**—*Um apito feliz....* por Lança—*Da evolução da luta....* por J. Crisostomo Teixéira—**Remo:** *Entrou-se em trabalhos práticos* por Peixe-Sapo.—**Hipismo:** *O que foi o Grande Premio das Corridas da Primavera* por Charneca Fernandes.—*O I Concurso de Ginastica Educativa, organizado pelo G. C. P.* por J. Crisostomo Teixeira.—*Reportagem dos 200 kl. ciclistas* por Domingos Moreira.—**Toiros e.... Toiradas** por Charneca Fernandes.—*Desenvolvidas reportagens sobre o Campionato de Portugal de Football acompanhadas de dezenas de magnificas gravuras,*—**Placard:** *Cinematografico e Teatral*—Tiro, Basket, etc.... etc.

Stadium 16 paginas por: **1$00**

Aos proprietarios de:

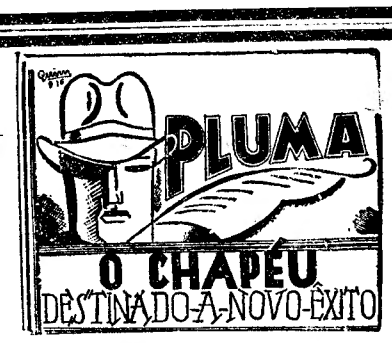
Hoteis
Leitarias
Cafés
Cervejarias
Explanadas

Recomendamos que não guardem «para o fim» as suas encomendas de cadeiras de junco ou de verga, pois apesar do grande «stock» que temos e da intensa fabricação, ás vezes faltam.

Pelos Grandes Armazens das Ilhas

O proprietario e Gerente, Manuel das Neves, R. de S. Bento e Avenida Almirante Reis

Telefones 2 0709 e 4 3527



Leve--Fino--Elegante--Resistente--Duravel

o chapeu proprio para verão á venda só na

CHAPELARIA UNIVERSAL

— de —

JULIO CESAR GONÇALVES, L.DA

8 — R. Bernardino Costa — 10

Lisboa — Telef. 2 1703

NOTA — Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de réclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28